FON FON

Cr$ 10.000,00

AO PRIMEIRO COLOCADO NO
SENSACIONAL CONCURSO DE

Telegramática

AGORA PARA TODO O BRASIL

Rio de Janeiro, 9 de junho de 1956 — Cr$ 7,00 em todo o Brasil — N. 2566

Se deseja receber em casa o seu exemplar de

TV PROGRAMAS

Escreva para Rua Pedro Alves, 60

ou

Telefone para 23-5180

dando nome, endereço e marca do seu TV

TV PROGRAMAS

TUDO DA TV PARA VOCÊ

FON-FON

A REVISTA FEITA PARA O LAR

DIRETOR - PRESIDENTE:
André Sérgio da Silva
DIRETOR-RESPONSÁVEL:
Ary Sérgio da Silva
DIRETOR - TESOUREIRO:
Cyro Vieira Machado

★

ENDEREÇO:
Administração, Redação e Oficinas:
Rua Pedro Alves, 60

TELEFONES:
Gerência e Publicidade: 23-5180. Redação: 23-6282.
Contabilidade: 43-1527.
Caixa Postal 97.
End. Teleg.: FON-FON.

Representante em S. Paulo:
Gabriel Pereira — Rua Xavier de Toledo, 141, 2.º and.

★

PUBLICIDADE
ANTONIO F. DE SÃO PAYO

★

REDATOR-CHEFE
MARTINS CAPISTRANO

★

REDATORES:
LASINHA
LUIS CARLOS
LIDIA MATOS
SILVIA
ELCIAS LOPES
PAULO BRANDÃO
JOSÉ AUGUSTO
COSTA FILHO
URBANO LÕES

★

PAGINADORES:
LÉDA SÁ
ARMIDIO

★

DESENHISTAS:
ENAYDE
GIL BRANDÃO
PACHECO
JORGE BRANDÃO
BENJAMIM SILVA

★

FOTOGRAFOS:
LEONICE
MOZART
CAUBY

★

Distrib. para todo o Brasil:
FERNANDO CHINAGLIA DISTRIBUIDOR S. A.
Av. Presidente Vargas, 502
10.º andar

CRÔNICA

A HORA INESPERADA

(POEMA PARA VOCÊ)

Não sei por que penso em você... Sei, apenas, que sua figura doce e triste, radiosamente triste, ilumina e conforta a minha solidão.

Olho para dentro de mim e a encontro a tôda hora, fulgurante e leve, enchendo, harmoniosa, o meu mundo interior.

Conheci tantas mulheres. Tantos olhos angustiados penetraram nos meus olhos. Tantas ilusões fagueiras ficaram perdidas no meu destino. Senti, quase feliz, emoções que me iludiram. Acreditei nas palavras e nas atitudes que me prometiam a felicidade...

Minha vida acomodou-se nas inúteis esperanças, que os desenganos destruiam.

No meu roteiro sentimental, não encontrei ninguém para consolar-me. Todos os acenos do amor eram lindas miragens, que se dissipavam ao contacto do meu sofrimento...

E eu continuei aguardando a hora inesperada...

* * *

Você chegou e trouxe-me, com a sua fascinação tão diferente, e as suas afinidades com o meu temperamento, e os encantos e os esplendores de sua alma feminina, de seu coração feminino, de sua sensibilidade feminina, a glória dêste momento, que me compensa de tôdas as desilusões do passado.

Você é aquela que eu esperava...

Cintilante, harmoniosa, compassiva e leal, tem as virtudes que exaltam a mulher para colocá-la no seu devido lugar.

Suas qualidades de artista primorosa, seu retraimento espontâneo, sua melancolia disfarçada, sua fidalguia pessoal, seus gestos mansos e sua contagiante ternura fazem de você uma figurinha esplêndidamente digna da minha admiração e do meu amor.

E é êste, adorável criatura, é êste que lhe ofereço, quando o mês de maio, sugestivo e macio, dissolve as angústias e suaviza os desalentos de quem tão tarde a descobriu.

* * *

No silêncio, que me envolve, neste lírico domingo de efusões românticas, você, distante, me consola com a lembrança perene de sua simplicidade, de sua beleza serena, de seus olhos impossíveis e de seu coração indeciso...

Não sei por que penso em você...

«Mas, quando a vejo, há sempre um vago instante,
Em que seu mudo olhar no meu repousa...»

Invocando o poeta, que escreveu êsses versos, recordo aquêle instante em que lhe prometi um poema de amor e de saudade...

Se você, agora, não está pensando em mim, ao menos creia que não posso esquecê-la...

MARTINS CAPISTRANO

FOTO · ROMANCE

Por FERNANDA GUERRERO

ELENCO

Leslie ..... OSCAR CASCO
Gabriela ..... IRIS LAINEZ
Marión ..... LILIAN VALMAR
Marcelo ..... CESAR NOMO
Judith ..... CRISTINA AYERZA

★

RESUMO — *Gabriela Rios chega à suntuosa residência dos Dalloway a fim de se empregar como criada, e ali se apaixona pelo jovem Leslie que também fica louco por ela. Marcelo, o outro filho dos Dalloway, se encarrega de tirar as ilusões à moça, lembrando-lhe sempre, de maneira cruel, que ela não passa de uma criada. Mas Leslie aproveita tôdas as oportunidades para afirmar seu amor e uma noite pede-lhe um encontro num restaurante da Boca, não comparecendo, no entanto, por ter partido para a quinta "Bosque dos pinheiros", em companhia de Marión Lezama, bonita moça rica que quer casar-se com êle. Marcelo se encarrega de contar tudo a Gaby que, ao regressar de Leslie, tudo perdoa porque êle lhe explica ter sido a tanto obrigado. Os jornais, no entanto, trazem a notícia do noivado de Leslie com Marión; Gabriela sofre, mas Leslie assegura ter sido tudo obra da precipitação de Marión, que queria garantí-lo como noivo. Compreendendo que a sua ilusão é impossível, a pobre Gabriela deixa a casa dos Dalloway, mas Leslie vai atrás, trazendo-a de novo. Dona Judith adoece e Gabriela se desvela junto ao seu leito, mas é evidente que, apesar de tôda sua dedicação, a sua felicidade está em perigo... Marión, disposta a casar-se de qualquer maneira com Leslie, oferece dinheiro à moça, para que parta... Diante dessa humilhação, Gaby decide fugir outra vez de Leslie e daquela casa onde não passa de um estorvo. Mas Leslie outra vez vai buscá-la, pedindo-a em casamento. O casamento, porém, não poderá ser revelado a ninguém, exceto ao Tio Reinaldo e Margarita, que são amigos de ambos. Marión e Marcelo, no entanto, confabulam para que Gabriela não possa mais permanecer na mansão dos Dalloway. E um novo perigo vem cair sôbre a cabeça da indefesa Gaby. Leslie recebe um telegrama e tem que partir para o Chile.*

CAPITULO VIII

Leslie tinha que partir. E o motivo dessa viagem devia ser importante, pois que, de outro modo, jamais se teria afastado de mim naquelas circunstâncias.

Foi até a janela. Apoiou-se nela e disse, num suspiro:

— Vem cá. E agora escuta-me, querida.

Sentei-me perto dêle, na cama, e fiquei silenciosa.

— Gaby. Acabei de dizer-te que preciso partir. Mas só partirei se tu não decidires o contrário.

Interrompi-o, exclamando:

— Leslie! Eu não posso decidir nada!

— Sim só tu. Preciso de uma resposta sincera. Mas, escuta-me antes. Vou explicar-te os motivos — disse-me abraçando-me com ternura.

Em poucas palavras, contou-me que um grande amigo seu estava trabalhando na construção de um túnel de estrada de ferro, perto do Chile. Leslie, encontrando-se em Londres, havia-lhe mandado importantes projetos. Era uma nova e excelente teoria sôbre a construção de túneis de estrada de ferro em regiões montanhosas.

O tempo passou e Leslie não teve mais notícias do amigo. Na véspera recebera um cabograma dêle, no qual lhe suplicava fôsse ao Chile, pois que se achava em apuros e temia que sem seu conselho perigasse a construção do túnel.

Leslie terminou seu relato e me olhou. Consegui rir alentadoramente, enquanto dizia:

— E' muito importante para ti, não é?

— Sim. E' muito importante, mas... Escuta-me, Gaby! Por isso vim cá. Não partirei se não te sentires o bastante forte para ficar aqui sòzinha. Nada no mundo me interessa mais do que tu. Responde-me, por favor.

— Leslie, disseste que nada no mundo te interessava mais do que eu. E eu agora te digo que, neste momento, para mim, o mais importante é tua carreira, teu enorme desejo de a ela te entregares. E ao mesmo tempo, teu formoso gesto de correr no auxílio do teu amigo, que tanto espera de ti.

— Mas, Gaby... — Sua voz estava ansiosa. — Precisarás ficar só, durante algum tempo. — Beijou minha

(Continua na página 6)

fronte com ternura. — Gabriela Dalloway — Riu docemente. — Agora gosto mais dêsse horrível sobrenome.

Deixei-me cair no leito e êle me abraçou ternamente.

Ri, de repente, e êle levantou a cabeça e me olhou sorrindo:

— Por que ris?

— Porque fico feliz de te amar. Porque és um pouco criança e eu quero consolar-te. — Acariciei-lhe suavemente os cabelos tão escuros e brilhantes. — Leslie: quando tiveres partido e se algum dia te sentires sozinho demais, lembra-te dêste momento. Lembra-te que sou feliz, tremendamente feliz. — Sem o desejar, meus olhos se encheram de lágrimas. — E mesmo que depois tudo seja triste e infeliz, não me importarei. Porque terei uma formosa recordação. E isso basta, Leslie.

— Sim, minha querida.

Acariciei-lhe o rosto e notei que estava úmido. Levantei-me de súbito e abracei-o apaixonada:

— Leslie! Leslie! Está chorando? Por que, meu amor?

— Que bobagem, não é mesmo? Mas é que és tão doce! Ah, Gaby! Se êles soubessem, se todos pudessem ver-te como eu te estou vendo agora! Por que não podem compreender? Por que nos negam êste amor que nenhum dêles poderia sentir nem exprimir como tu?

— Não sintas rancor, Leslie. Êles também serão infelizes. — Beijei-o rindo. — Nós somos mais ricos do que êles! Alguma vez acreditaste na falsa alegria de Marcelo? Estás certo de que tua mãe foi sempre feliz? E Reinaldo? Não viste os olhos dêle? E Marion? Está desesperada. Seu orgulho é maior do que seu amor por ti.

— Marion não me ama!

— Ama-te, mas nunca ousará confessá-lo. Acha que com isso se humilharia. E ela não sabe, meu amor, não sabe que no amor não existe a humilhação. Que tudo se entrega com felicidade.

— Ela não pode dar nada porque nada tem. Tu podes dar um mundo cada dia, porque estás cheia de amor! — Tomou meu rosto entre as mãos e olhou-me intensamente. — Por que te amo dêsse modo? Como pude viver tanto tempo sem ti? Que foi minha vida até te conhecer?

— Quando partes? perguntei-lhe de repente.

Leslie suspirou profundamente e apoiou a cabeça no meu colo.

— Tínhamos conseguido esquecer isso por um momento.

— Eu ficarei à tua espera, Leslie. Abraça-me fortemente! Bem forte! E lembra-te que te amo!

Levantou mais uma vez a cabeça e me olhou fundamente:

— Eu sei que tudo o que há em mim te pertence. Que tu podes dispor de meu riso tanto quanto de meu pranto. Ama-te. Ama-te. Sei que preciso dizê-lo. Estamos feitos com todo o sal do mar e tôda a solidão da árvore. Chego a ti cheio de amor, trago em minhas mãos os espinhos que perseguiremos tôda a vida. Amo-te. E hei de gritar meu amor pelas cidades tristes, hei de gritá-lo até tornar-me louco. Até morrer de pena, se fôr preciso. — Beijou meus lábios, murmurando com ternura:

— Minha pequena espôsa, Gabriela Dalloway.

O amanhecer iluminou meu quarto e meus olhos abertos que olhavam, sem ver, o quadrado da janela, antes sombreado de estrêlas e agora iluminado por um suave feixe de luz que ia aumentando pouco a pouco. Num esfôrço, ergui-me e comecei a vestir-me. Meu único pensamento durante tôdas aquelas horas fôra um só, que se repetia em forma obsessiva e dolorosa: "Leslie partirá. Leslie partirá. Leslie partirá..."

Olhei meu relógio. Oito da manhã, já! Já me afastava da janela, quando umas vozes que chegavam do jardim me detiveram. Vi então o sr. Reinaldo, que caminhava junto de Leslie, e Marcelo, junto ao pórtico da entrada, muito quieto, olhando-os. As primeiras palavras do sr. Reinaldo me imobilizaram, impedindo-me de sair dali.

— Leslie, não partas.

— Estás louco, Reinaldo? — Marcelo descera a escadinha. O tom de sua voz era frio e um tanto duro. — Trata-se da carreira dêle.

— Não partas, Leslie — voltou a repetir o sr. Reinaldo.

— Por que, titio?

O sr. Reinaldo aproximou-se lentamente e segurou-o pelo braço:

— Eu também parti, uma vez. Também a mim, como agora a ti, me aconselharam "generosamente". Todos estavam preocupados com meu futuro. Leslie, naquela ocasião as circunstâncias favoreceram os que queriam afastar-me.

Afundado em tristes pensamentos, Leslie imaginava o que seria a minha vida sem a sua presença. Ao seu lado, Marcelo observava-o irônicamente.

— Reinaldo! Fala francamente!

— Deixa-nos sós, Marcelo. — Leslie olhou com hostilidade para o irmão.

— Não o escutes, Leslie. Está velho e cansado por seus amores frustrados.

— Basta! Vai embora, Marcelo!

Êste se afastou irônicamente. Leslie olhou para o tio.

— Que queres dizer-me, titio?

Como se um grande pêso tivesse caído de repente sôbre as suas costas, o sr. Reinaldo afastou-se lentamente uns passos, e sem olhar para Leslie, disse, hesitante:

— Uma vez me perguntaste se eu se eu tinha gostado de tua mãe.

Respondi afirmativamente.

— Sim. Mas continua.

— Há certos fatos que mais tarde saberás. Mas agora, só quero dizer-te isto: eu também tive que afastar-me naquela ocasião. E não voltei antes que transcorresse muito tempo. — Virou-se lentamente e olhou com firmeza para Leslie. — Tua mão se casará com meu irmão.

— Tio Reinaldo! Há alguma coisa em tuas palavras que não estou entendendo! Acaso mamãe... te amava?

O sr. Reinaldo não respondeu.

— Será possível? Sempre pensei que mamãe te desprezasse.

— Despreza-me... agora. — O sr. Reinaldo falava um tanto agitado. — Despreza-me porque um dia parti. Mas agora... isto pertence ao passado. Ao meu passado. Agora o que importa é que não partas. — Estendeu a mão para Leslie, como que suplicando-lhe que chegasse mais perto. Êste sentou-se junto ao tio e segurou-lhe a mão num cálido e amistoso gesto. — Creio conhecer-te o suficiente para saber que serias incapaz, totalmente incapaz de causar qualquer mal a alguém. Não desprezas Marcelo.

Um tanto sombrio, e como que inibido, Leslie respondeu:

— Acho que... que agora estás enganado.

O sr. Reinaldo agarrou-o pelo braço, ansiosamente:

— Leslie! Não partas! Não a deixes sozinha! Se ela deve permanecer nesta casa, sofrerá enormemente.

Leslie desesperado, respondeu:

— Não posso prolongar isto por muito tempo, tio Reinaldo! Esperarei que mamãe melhore, para partir. Mamãe não imagina coisa alguma, não é?

— Não. Não, meu Deus! — respondeu, como que assustado, o sr. Reinaldo.

— E' melhor assim. Marcelo não lhe dirá nada, e Marion também não.

— Não partas, Leslie!

— Mas, tio Reinaldo! Que é que há? Falas como se eu nunca mais voltasse! E' isso, acaso, o que temes? Eu voltarei! Juro! E levarei Gabriela daqui! Mas não quero precipitar os acontecimentos. Se eu dissesse agora alguma coisa a mamãe, ela não permitiria de modo algum que Gabriela aqui ficasse. E eu desejo que ela fique. Está sozinha em Buenos Aires. Além disso, tu estaras aqui, tio Reinaldo. Posso confiar em ti. Eu sei...

— Eu não poderei fazer nada por ela se todos se voltarem contra! E Judith terminará por saber a verdade e Gabriela será expulsa daqui, sem piedade. — Com voz enrouquecida acrescentou: — E' a tática dos Dalloway, Leslie.

Aquelas últimas palavras desconcertaram Leslie, que se levantou de um salto e olhou surpreso para o tio:

— Às vêzes não pareces irmão de meu pai. Êle tinha orgulho do seu nome e dos seus brazões. — Fêz uma pausa e, posando a mão sôbre o ombro do sr. Reinaldo, ajuntou: — Falarei com mamãe. Tratarei de averiguar qualquer coisa referente aos seus sentimentos em relação a Gabriela.

Nesse momento, dona Dorotéa chegou junto dêles, dizendo-lhes que o café estava na mesa.

Por meu lado, desci depressa ao andar de baixo.

— Sirva a refeição aos patrões — ordenou-me Dorotéa irônicamente.

Quando entrei na sala de jantar, uma estranha cena me deteve, fazendo estremecer meu coração: Leslie encontrava-se sentado numa poltrona, junto à chaminé, com a cabeça entre as mãos. Reinaldo ao seu lado, como que desejando convencê-lo ainda, e Marcelo ali perto.

(Continua na página 8)

Angustiada pela imensa pena, vi como o meu amado Leslie partia, talvez para sempre...

O AMOR QUE NOS NEGARAM

(*Continuação da página 6*)

D. Judith apareceu de repente e deve ter sentido na pele aquêle clima tenso, aquêle silêncio pesado, aquelas palavras que tinham ficado suspensas no ar, ameaçando cair de um momento para o outro para quebrar aquêle instante de tensão.

Naquela tarde Leslie devia partir. Era quase impossível que se nos apresentasse alguma oportunidade para despedir-nos. Por temor de não poder conter-se, tratei de ficar na cozinha.

Quase na hora, faltando poucos minutos para a partida de Leslie, Margarita se aproximou de mim, dizendo-me em voz baixa:

—Procura um pretexto qualquer e vem comigo à estufa. Leslie quer ver-te.

Afastou-se rápidamente e não pude responder nada. E o destino, como que desejando contrariar meus propósitos, fêz com que d. Dorotéa se aproximasse de mim oferecendo-me, sem saber, aquela oportunidade de ver Leslie, por que eu tanto ansiava, sem esperanças.

— Gabriela. Você conhece a casa de modas onde a patroa se veste? Precisa ir lá esta tarde, para buscar dois vestidos. Procure o sr. Gonzalez. Tem ordem de entregar a você êsses vestidos. Deixe tudo em mãos de Margarita e peça ao chofer que a leve.

Com o coração batendo alegremente, saí da casa, e dando uma volta cheguei à estufa. Leslie ainda não tinha chegado, mas Margarita se encontrava escolhendo umas flores e, como sempre, recebeu-me com agitação. Tomando-me pela mão, conduziu-me a um canto afastado.

Contou-me que estava preparando as malas de Leslie, quando ouviu que êle e sua mãe se aproximavam, parando no quarto contíguo. Ouviu, então, parte daquela conversa, que tão importante seria para meu futuro.

D. Judith parecia nervosa e falava com Leslie um tanto friamente:

— Leslie. Estou preocupada contigo! Sim! Ontem à noite esperei que fôsses conversar comigo, como tôdas as noites fazes desde pequeno. Mas não fôste. Todos parecem "saber" alguma coisa que eu ignoro! Senti de repente que me estavas enganando, ocultando alguma coisa de mim, porque sabias que eu não aceitaria. Fala sinceramente comigo.

Pelo tom da sua voz, Margarita compreendeu que sorria pela primeira vez:

— Bem sabes que sempre fôste meu preferido. Quando eras menino e choravas por alguma coisa, vinhas para junto de mim para que eu te consolasse. Dizias que ùnicamente em meu colo encontravas a paz e o consôlo que afastavam o mêdo e a tristeza.

— Mamãe: promete-me que farás o possível por aceitar o que te vou dizer, como um fato normal. Prometeme que nunca pensarás que agi insconscientemente...

Interrompi o relato de Margarita naquele ponto. Não queria escutar mais. Seria possível que Leslie se tivesse atrevido a tanto?

Mas Margarita tranquilizou-me, prosseguindo:

— Espera, Gabriela. Espera... Não te afobes. Deixame continuar.

Ao ouvir aquelas palavras de Leslie, ditas um tanto nervosamente, D. Judith empalidecera.

— Leslie. Não sei o que possa ser... Mas deve ser alguma coisa muito grave. Se ofendeste sem querer tua família, ou se manchaste teu nome, dize-me, por favor. Veremos como reparar essa falta. Às vêzes és um pouco impulsivo em teus atos...

A voz de Leslie enrouquecera ao responder:

— Mamãe, é muito importante para ti a salvaguarda da honra dos Dalloway? Que significa para ti um simples sobrenome? Que significam uns brazões obtidos possìvelmente pelo acaso e não devido a um mérito autêntico e nobre?

— Leslie! Que estás dizendo? Não podes renegar a ti mesmo! Não podes rechaçar tôda uma vida, uma educação, o que aprendeste junto a mim, junto a teu pai! Esta casa fala por si só! Seria inútil intentares destruir de repente o que outros construiram pacientemente durante anos e anos!

Quase num grito, e esquecendo as circunstâncias, Leslie perguntou:

— Construiram o que, mamãe? O que, santo Deus?!

Margarita ficou quieta, como que imobilizada e sem respiração. Pelo espelho viu que dona Judith levava a mão ao peito e dizia opacamente:

— Leslie, que estás querendo dizer-me? Seria totalmente inútil que tentasses destruir... o que és...

— Mas é que eu não sou "isso"!...

— Tu não és... o que, Leslie?

Leslie ficou um momento em silêncio e depois, com voz sombria, disse:

— Não tenho isso muito claro na cabeça, mas, apesar da minha confusão, há uma coisa certa, mamãe, uma coisa que comecei a sentir... há alguns dias.

— Desde quando, Leslie?

— Espera, por favor. Creio que vou compreendendo... Alinhavando meu pensamento. Trata-se disto: se tudo que sustenta teu orgulho e que sustentou o meu orgulho, não é nada mais do que êsses andaimes frágeis de nossa história tão povoada de ridículos... Não, não me interrompas, por favor... De ridículos, disse eu, de covardias. Sim... então creio que terei muita vergonha, mamãe. Muita vergonha por mim... até hoje.

— Ousas nomear-te juiz de teus antecessores?

— Mamãe. Se chego à conclusão de sentir-me juiz dêles, nada haverá que me impeça de renegar tudo isso.

— Leslie. Isto é espantoso... é...

A agitação de dona Judith fazia-se mais evidente à medida que seu filho falava. E foi nesse momento, que o seu coração pareceu fraquejar de repente e dar a alarma. Leslie correu para ela e tomou-a nos braços:

— Mamãe! Mamãe, pelo amor de Deus! Que há contigo?

— Vai embora, Leslie! Vai-te... e não voltes mais! Eu...

— Mamãe! Não devias ter-me escutado! Não sei o que há comigo. Por favor! Responde-me! Dize-me que me perdoaste! Mamãe, eu te suplico!

— Leslie... Nunca poderás... renegar a ti mesmo. Sempre te cerquei de... coisas bonitas, para que soubesses apreciá-las um dia... Dize-me que não sabias o que estavas dizendo... Dize-me alguma coisa, por favor. Mesmo que tentes desprezar o que uma vez amaste, tudo será inútil! — disse dona Judith entrecortadamente.

Sua voz tornou a fazer-se forte, altiva, orgulhosa.

— Não te enganes, Leslie! E' mentira! E' mentira! E' mentira e eu nunca acreditarei! — Tomou-lhe a cabeça ansiosamente nas mãos que tremiam, e olhando-o nos olhos, insistiu:

— Dize-me alguma coisa! Dize-me aquilo que eu espero escutar! Dize-me que é mentira!

(Meu pobre querido! Quanto devias ter sofrido, naquele momento! Quanta dor, quanta renúncia, quantas esperanças mortas no teu desolado coração! Mas eu estendi sempre, sempre... Leslie! Meu amor! Meu amor! Era tua mãe e estava sofrendo por ti! Meu pobre rapaz de coração grande e bondade ilimitada. E tudo isso por minha causa! Sim! Por minha causa... por minha causa...)

— Mas estás escutando-me, Gabriela?

Margarita insistiu surpreendida, olhando-me com preocupação:

— Estás sentindo-te bem?

— Estou... estou... respondi já sem forças para continuar escutando aquêle relato tão triste. — Sim. Pretou escutando.

— Leslie disse então:

— Sim, mamãe. Sim. Era mentira. Era mentira. Tudo... tudo era mentira.

— Eu sabia! Eu sabia! — Judith riu, alegre. — Vai, agora. Estou bem. Vamos, rapaz! Despede-te de Marion como deve ser. Vai, querido. Eu não descerei. Tu sabes que nunca pude gostar de despedidas. Vai-te... e cuida de ti mesmo. Lembra-te de que não viverei até que voltes. Adeus... adeus, meu querido.

Leslie dirigiu-se até a porta. Quando d. Judith o viu-o afastando-se, correu ao telefone, agitadamente, e discou um número.

— Alô, Marion! Escuta-me! Conversei com Leslie. Não deves fazer caso dêle! E' tão jovem, tão menina ainda! Irá despedir-se de ti! Tenta ser com êle... como tu sabes ser quando queres. Sim! Sim! Estou certa! Tudo irá muito bem!

Interrompi uma vez mais Margarita. Sem poder conter o pranto, abracei-a chorando angustiada.

Que pensar? Acaso D. Judith fingira? Ou quem sabe seu mal era mesmo verdadeiro? Seria possível que seu imenso carinho pelo filho a obrigasse a utilizar aquêles métodos? Não! Não queria pensar dessa maneira...

Tudo isto pensava silenciosa, logo depois de ter ouvido dos lábios de Margarita aquêle relato tão triste. E penso que se Leslie não tivesse chegado a mim, naquela tarde, procurando-me desesperado, no jardim, eu teria partido naquele mesmo dia dali, prometendo-me não voltar a vê-lo nunca mais. Mas Leslie chegou, e quando lhe vi no rosto aquela expressão que se prolongaria através de todos os meus sonhos e recordações durante a sua ausência, não pude pensar em outra coisa senão em correr até êle e buscar uma palavra de consôlo que aliviasse o meu pesar.

— Tu me esperavas...

— Sim, sim, querido meu.

— Vou partir agora mesmo.

— Sim. Eu o sei.

— Gaby!

— Não. Não me digas nada. Assim está bem. Deixame olhar-te, porque quero sonhar contigo tôdas as noites e despertar sentindo que não te fôste.

— Gaby! Minha esposa!

— Não chegues assim perto, Leslie... Não penses em nada. Isto é... pensa nisto ùnicamente: que Deus não pode esquecer seus filhos. Tem fé n'Ele e em ti mesmo. Isso te bastará para não perder a confiança. Prometa-me...

(Continua na página 11)

SUAVES MELODIAS

DESFILE DAS MAIS FAMOSAS ORQUESTRAS MELÓDICAS

DE 2.ª A SÁBADO – DAS 12.30 HORAS ÀS 13.00 HORAS

PATROCINIO EXCLUSIVO DAS **CASAS MONSANTO**

Assembléia, 85
S. Francisco Xavier, 224-A
Uruguaiana, 130

RADIO JORNAL DO BRASIL — PRF-4 — 940 KLCS

PATRICIA MEDINA a belíssima estrêla da Warner Bros aplicando o baton com auxílio de um longo pincel

★

Arte de Ser Bela

EVITE O EXCESSO DE PÓ DE ARROZ

Por JEANNE D'ARCY

São muitas as casas de artigos de beleza que fornecem pequenas amostras de pós de arroz. É uma boa idéia, porque lhe dá ocasião de experimentar diversos tons, antes de comprar aquêle que mais se harmonize com sua pele.

A MISTURA CORRETA

Algumas firmas especializam-se em misturar pós enquanto a freguesa espera. A pessoa que a atende estuda-lhe a pele e depois mistura algumas côres até obter exatamente a que melhor se adapta à côr de sua pele.

Para obter um perfeito acabamento, use uma base antes de aplicar o pó.

Com a esponja bem leve, aplique-o generosamente e depois remova o excesso com um pouco de algodão.

O pó de arroz, um dos cosméticos mais usados, é frequentemente mal aplicado.

Vemos moças que parecem ter saído de um barril de faninha, ou outras que apresentam dois tons de pele. Isto porque tanto as primeiras como as últimas não sabem escolher o pó de arroz que lhes assenta.

OS MOTIVOS

As que exibem o rosto excessivamente branco, bem como as que apresentam dois tons de pele não souberam escolher com acêrto a côr do pó. O pó claro demais lembra faninha de trigo. O escuro demais deixa a pele com manchas.

A côr exata deve ser a que é levemente mais escura do que a sua pele.

CABELEIREIRO JOVET

Jorge

PENTEADOS ARTÍSTICOS

modelos exclusivos em tecnicolor.

Penteado «ARLEQUIM»

AV. COPACABANA, 1344-A, Tel. 27-5827

(Continuação da página 8)

★

— Eu te amo.

— Eu também, meu querido. Com todo meu coração, que pante contigo.

Com vergonha e dor, disse-me:

— Gaby: hoje agora mesmo, disse a minha mãe que tudo era mentira.

Tentei rir, mas acho que não consegui convence-lo.

— Mentira, o que? Que não és um Dalloway? Mentira, o que?

— Isso. Que não sou um Dalloway. Que não quero sê-lo. Menti.

— Não te preocupes mais com isso.

— Deixa-me abraçar-te, Gaby.

— Não. Agora não. Ponias a perder tu mentira e é necessário que ela permaneça intacta... até teu regresso. — Trémula, acrescentei:

— Ajuda-me, Leslie.

— Gaby Ela gostará de ti.

Estava-me mentindo, desesperado:

— Gostará de ti ainda mais do que eu algum dia.

Respondi sorrindo que sim, que estava certa disso. E lhe estendi a mão. Leslie voltou a palma de minha mão para cima e leu nela, sorrindo:

— Aqui as linhas dizem que gostaras muito de mim e que seremos felizes.

Contendo o pranto, sorri também.

— Que que mais dizem?

— Dizem que um dia viveremos à beira-mar, num bosque de pinheiros, rodeados de seis filhos. Seis meninos morenos. Todos iguais a ti.

Seus olhos estavam fixos nos meus, brilhantes, talvez brilhantes demais.

— As linhas dizem que viveremos muitos anos. Tantos tantos que um dia nos iremos desta mundo sem o notar Tão docemente como se apaga o vento quando amanhece. Todos pela mão, navegando por um céu muito claro, sorrindo-nos mutuamente, pelo labor cumprido.

De repente, temendo rebentar num pranto que já me crescia na garganta, supliquei-lhe:

— Vai!

Afastou-se e retrocedeu até a porta da estufa. O sr. Reinaldo olhava-nos tristemente.

— Leslie está na hora.

— Sim... sim está na hora — repetiu Leslie, como se fôsse desmaiar.

Então virou-se subitamente e foi-se.

Bem nesse momento o carro de Marión parava na porta. Vi-a aproximar-se dêle. Estendeu-lhe a mão. Seus lábios sorriam, mas os olhos estavam frios e exprimiam um rancor que não podia dissimular, apesar da presença vigilante da dona Judith, que observava a cena da sacada do seu aposento.

Ouvi então que Marión dizia a Leslie:

— Leslie posso acompanhá-lo até a estação?

— Não. Adeus, Marión — foi a resposta categórica.

E sem se voltar, lá se foi, seguido pelo sr. Reinaldo.

Marión caminhou, muito reta, para a casa e, ao entrar, esbarrou com Marcelo.

E Leslie, no momento em que subia no carro e partia, não imaginava que meu destino estava sendo resolvido e que eu eu não o sabia

---

QUAL SERA O CAMINHO QUE O DESTINO RESERVOU PARA GABRIELA? LESLIE VOLTARA A TEMPO DE RECUPERAR O AMOR DA SUA GABY? LEIA, NO PROXIMO NÚMERO, OUTRO APAIXONANTE CAPITULO DE "O AMOR QUE NOS NEGARAM"

Não desespere!

Para grande número de senhoras, o período menstrual significa sofrimento, inatividade forçada, depressão física e psíquica. É um suplício que se renova todos os mêses (e, não raro, com intervalos abreviados) fazendo parecer bem dura a condição feminina.

Cólicas, dôr de cabeça, enjôo e até vômitos constituem êsse martírio habitual. Muitas mulheres sentem-se tão indispostas que são obrigadas a ficar em repouso, e então atormentam-se por terem de interromper os seus afazeres cotidianos . . .

Simples analgésicos não resolvem o problema, pois apenas atenuam as dôres durante algumas horas, sem tratar a causa.

Existe, entretanto, um conhecido remédio, um remédio de comprovada eficácia, o qual age não só como sedativo das dôres e calmante dos nervos, mas também, e principalmente, como descongestionante dos órgãos útero-ovarianos, cujas funções regulariza. Êste remédio é o *Regulador* Gesteira.

Tanto as mulheres que trabalham no lar como as que lutam fora dele precisam ver-se livres dos seus sofrimentos periódicos!

São excelentes os resultados obtidos, em tais casos, com o uso do *Regulador* Gesteira.

Experimente!

Não se deixe vencer pelo desânimo!

Comece hoje mesmo a usar *Regulador* Gesteira, medicamento valioso, que exerce ação duplamente benéfica — sedativa e tônica — sôbre os órgãos útero-ovarianos.

O LIVRO QUE VOCÊ NÃO DEVE DEIXAR DE LER:

★

PRISIONEIRA DA NOITE

ROMANCE DE

LASINHA LUIS CARLOS

★

QUE ACABA DE SAIR

E' o mais recente lançamento da Companhia Editora FON - FON e SELETA, oferecido ao público.

COBRA CORAL

Conto de MILOQUINHA DE VERNA MAGALHAES SALVO

"Mulher nenhuma quebrantava o coração dêle! Casar, êle casava, um dia, que neste mundo todo homem deve de casar, deve de ter obrigação, mas não que mulher mandasse no coração dêle... Nem a Cidinha!" Janjão vivia falando. Se era ou não verdade, não sei. Eu acho que Janjão falava aquilo só para disfarçar, pois, para mim, êle era um louco por rabo de saia... Mas que êle falava, falava, tôda hora. E o povo acreditava. E foi um dia, eu desconfio, o Destino escutou e achou ruim aquilo. Resolveu tirar vingança, que essas coisas de amor, de vida e de morte, quem governa é Êle, e não homem nenhum desta terra. Resolveu, e só não acabou com Janjão, por causa do bentinho que êle trazia no pescoço, desde o dia em que nasceu, a mandado do Gregório, o padrinho. O povo dizia que o Gregório era feiticeiro, e que benzedor melhor do que êle não havia. Dava jeito em tudo... Eu acho que foi o bentinho que salvou Janjão. Escutem, como a coisa aconteceu:

Foi de repente. Como a tempestade daquela tarde. Como o raio que despedaçou a árvore do cerrado.

Era calorão! O dia estava uma beleza, mas, de repente, as nuvens embruilharam o sol e num instante consumiram com êle... Como, no Cantagalo, faziam com defunto que custou muito a morrer e de incômodo ruim demais. Nem bem acabava de "exalar", amortalhavam o coitado e, sem velório, sem nada, pé no caminho, que o cemitério distava cinco léguas e o defunto não podia esperar. Assim fizeram as nuvens com o sol...

O vento saiu furioso das cavernas, que ninguém sabe onde são, e levantou aquela "poeirama". Fustigou as mangueiras e soprou debaixo das saias das lavadeiras, que voltavam da "fonte" correndo, naquêle atropêlo, segurando a bacia de roupa na cabeça e a saia, ao mesmo tempo, que o vento é doido mesmo... doido e "sem-vergonho"...

* * *

"Virgem Nossa Senhora!"

"Santa Bárbara, São Jerônimo!"

A árvore atingida gemeu, estertorou e arrebentou-se, fragorosamente, no chão.

Quando todo o mundo pensava que vinha um chuvão, as mulheres já "cacando" os ramos bentos para "jogar na tempestade", caíram só uns pingos de chuva à-toa... gente! Não é que o sol, escapulindo da rêde de nuvens, já espiava outra vez, cá prá baixo, uma luz branca, esquisita no olho!...

Defunto, também, muitas vêzes escapole da mortalha e volta p'ro mundo feito assombração...

Na mesma hora as cêrcas e os varais coalharam-se de roupa estendida. Apareceram nos terreiros cachorros e negrinhos nus e os porcos, as galinhas, tudo, outra vez, se espalhou...

Da tempestade, nem mais vestígio...

Só a árvore do cerrado, despedaçada pelo raio.

Só aquêle desperdício debaixo do pé de manga.

Só o atapetado vermelho, amassado e sangrento (que por ali passaram espavoridas as criações, procurando os terreiros) em volta da roseira que não era de ninguém e era de todo o mundo e que dava aquelas rosinhas singelas só de quatro pétalas. Nem uma rosa restava no pé... uma ou outra pétala caída, entre o verde das folhas, como o resto de um sonho que custa a rolar do coração... Debaixo das laranjeiras aquêle "esparramo" de flor... aquela renda de noivado... E os pés de laranja estavam assim de botão... num cheiro que, de longe, a gente sentia, antes mesmo de descobrir as flores escondidas sob o tufo das folhas vigorosas. Então, aquela que se debruça na cêrca do caminho que vai dar na cacimba, estava tão carregadinha, que todo o mundo quando passava havia de apanhar um galhinho. Não era por mal, eram tão cheirosas! mas era maldade, porque, depois, jogavam o raminho fora, na beira do caminho... Uma vez até, a Felismira la pondo o raminho no decote do vestido dela, mas, nisto, se lembrou do marido... o Candinho... e achou melhor não se enfeitar com flor de laranjeira...

* * *

Quando os homens voltaram da roça e passaram por ali, viram a árvore derrubada e conheceram que fôra de raio. E quando chegaram em casa e contaram, as mulheres e a pirralhada foram ver a árvore partida.

A Fazenda dos Pesseguêiros, cuja sede distava dali, do arraial de Cantagalo, pouco mais de légua, pertencia ao Coronel Custódio, o fazendeiro mais rico e mais importante daqueles "cafundós" dos Gerais. Tinha um colosso de agregados. Camarada que procurasse serviço na Fazenda, na certa encontrava, que só para tratar do gado de raça, era preciso uns vinte, e as terras eram tantas e tão grandes que só de um lado vinham acabar mesmo encostadinho no arraial.

Montado na mulinha ruana, Janjão voltava dos Pesseguêiros. Quando viu o povarêu no meio do cercado, pegou a imaginar o que teria acontecido e como não atinasse, tocou a mulinha na direção do ajuntamento.

Destino! Destino! Estava ali na curva do caminho tocaiando Janjão! De conivência com o vento e co'as nuvens — que é feiticeiro o Destino — promoveu aquela fúria da natureza, fêz o raio despedaçar a árvore, só para armar seus galhos retorcidos e sêcos, a arapuca que ia prender o coração de Janjão!... ,

O cabôclo vinha desprevenido. Cabra forte e destemido, bem que êle era, de corpo... e de coração! (Mulher nenhuma quebrantava o coração dêle...) Mas, contra as artimanhas do Destino, de nada lhe valeriam os músculos fortes de touro, a agilidade de poldro selvagem, nem a sua boa garrucha prêsa no cinturão entupido de bala... E depois, o Destino resolvera que com êste, era na traição, no disfarçamento, assim como quem não quer nada... Sorrateiro, escondido, acompanhou Janjão, cerrado dentro, sem se importar com os espinhos nem com as touceiras bravas. Quando chegaram ao lugar do alojamento, o rapaz curioso, porém, desprevenido, atrás... prendeu Janjão na arapuca daquele olhar...

Foi choque, foi corisco, aquêle olhar! Tiro certeiro que se enterrou nos barrancos do coração de Janjão! Sentiu uma "deslumbração" como nunca sentira antes. Algo diferente, novo, que não sabia o que era... "Uma festa ou um desastre na vida dêle?" Desconfiado, ariaco... teve médo, virou as costas... Pegou a conversar com a Felismina, do Candinho. Não adiantou. Continuou a enxergar a "cabôcla formosa, diferente, com jeito da água pura, sangue do Coronel, morena, côr de nós quando pega amadurecer... com uns olhos parecendo gôtas d'água respingando nas pedras do rio, debaixo de pé de gameleira!... Luminavam tanto que nem viu direito a côr dos olhos dela..." E era bonita deveras, a dimba... A cabeleira sôlta, com um cachinho de bogaria prêso de um lado, era mesmo que ver noite escura quando a lua vai nascendo...

Destino! Destino! Nesta hora foi-se embora gargalhando, gargalhando... Bem que ouviram, mas pensavam que eram as sirienas. Foi-se embora, pisoteando mato a dentro, sadio feiticeiro... gargalhando... caiu no viage...

* * *

Fazia poucos dias que Coral chegara com o pai. Foi o só Modesto quem induziu o irmão para vir morar em Cantagalo. A mulher, morrera de febre brava da beira do Rio Pardo, os dois filhos desceram para São Paulo, eram só êle e a Coral. Era melhor morarem todos juntos, no mesmo lugar. Podia trabalhar nas cêrcas dos Pesseguêiros. O Coronel era homem bom,

patrão como poucos. Vieram e ficaram morando na casinha da porteira, bem na divisão das terras da Fazenda.

Foi assim que chegou no Cantagalo o desassossêgo, a perdição de Janjão. Ninguém viu... Ninguém sabia que o barulho que ouviram no mato, na noite da tempestade, parecendo bicho, eram gargalhadas do Destino ni-notsando encantecido, no meio do cerrado... Depois foi que começaram a pensar em "coisa mandada", quando o rapaz "deferençou" tanto e deu para ir conversar com a Coral debaixo do pé de limão, enquanto o carro esperava nos "bambuzeiros".

Coral chegou e tomou logo conta do lugar. Sem nenhuma cerimônia... Como se tivesse morado ali tôda a vida. Tinha uma liberdade com todos... Uma dia, eu a vi, quando atravessava o povoado, para buscar água na cacimbinha. Tinha um brilho nos olhos, diferente... E aquêle bogari nos cabelos fofos, ondulados, displicentemente jogados para trás e enrolados em coque de onde se escapuliam cachinhos, parecia barquinho perdido em mar escuro e tempestuoso... — Não tira aquela flôr da cabeça — resmungou a Tuta quando ela passou. E depois quando voltou, com os braços erguidos segurando na cabeça o pote pesado, o talhe esbelto e as curvas harmoniosas de copa de pitombeira nova, mal disfarçadas pelo vestidinho de chita desbotada, tinha um jeito diferente... uma ondulação, uma leveza no andar... e aquêle brilho diferente nos olhos...

Coral era bonita... bonita... uma tentação!...

O povo... olhava desconfiado...

* * *

Janjão cuidava de plantação nuns palminhos de terra que possuia. Plantava de tudo. — Lá em casa só se compra sal — dizia a Siá Nica, mãe dêle. Tinha um garbo com o filho forte e bonitão, a Siá Nica... Tinha também um carro com uma junta de bois "estrêlos" avermelhados. Era um "xodó" os dêsses bois... Quando parava o carro gostava que os boizinhos ficassem na sombra... A mulinha ruana era dêle também. Nos "intrevalos" da "semeação", capina e colheita, carriava para o Coronel. Naquela cantiga alegre e triste, ao mesmo tempo, lá ia o carrinho do Janjão cortando o estirão empoeirado do Cantagalo para os Pesseguieiros.

* * *

Nem bem ouvia a toada do carro, ajeitava depressa o bogari do cabelo numa faceirice danada e corria para debaixo do pé de limão e... era aquela prosa sem fim... Do outro lado, na sombra do bambual, os "estrêlos" fitando os dois com indiferença, esperavam pacientes... Não viam a "desumanação do carreiro... E a mulher! Ela colo moreno, macio, que vai subindo devagarinho, e, de repente, a tentação se esconde debaixo do babadinho do vestido, com aquêle jeito de manga rosa! E o riso é que nem barulho das águas rumorejando na pedreira do riacho!"

* * *

Cidinha era raminho de flor jogado fora, na beira do caminho...

* * *

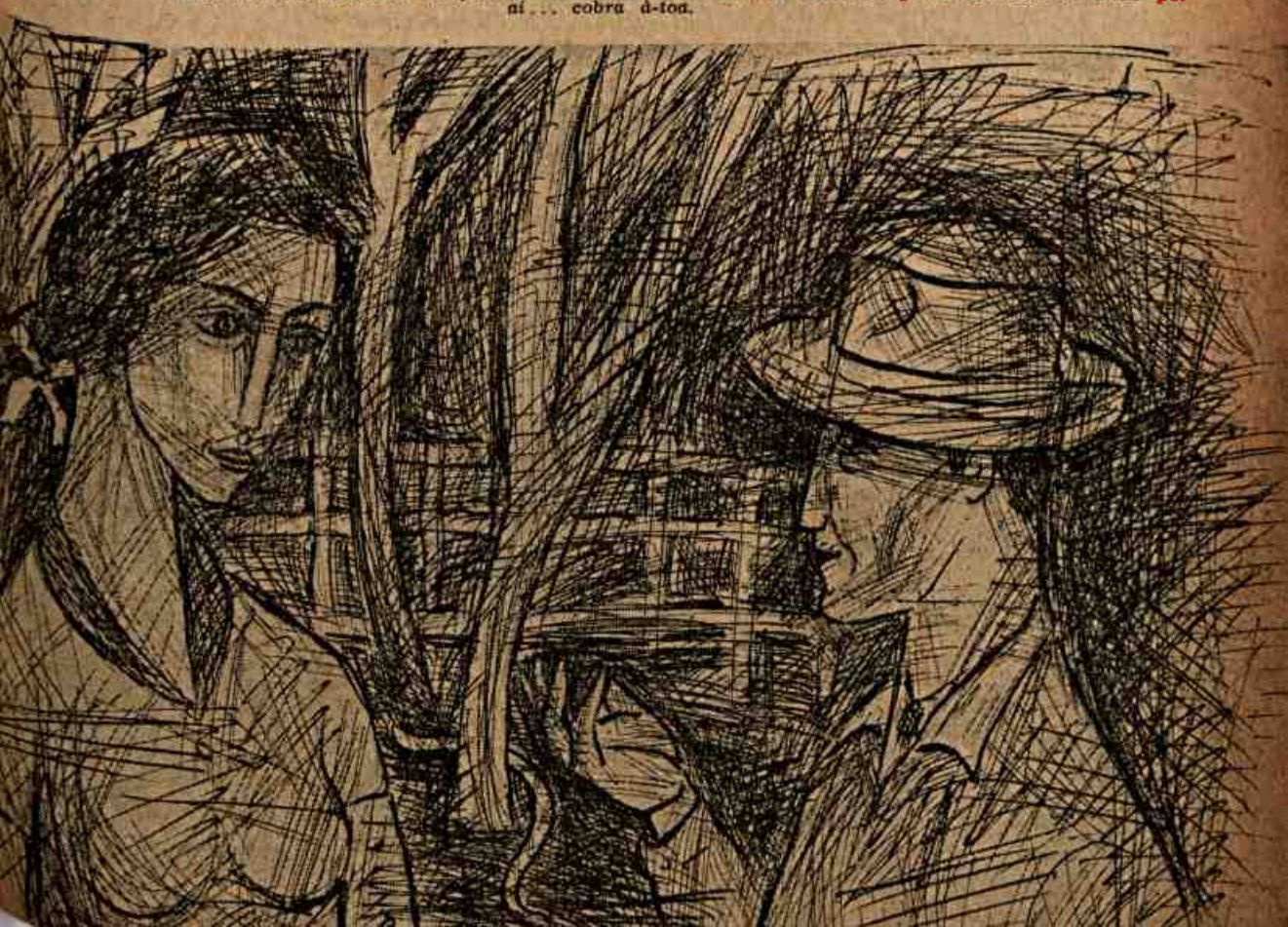
Jaboticabeira ou outra árvore qualquer, por mais sadia que seja, por mais verdes que sejam seus ramos, seca e morre se fôr atacada por erva de passarinho. A rama verde, bonita, vai se estendendo, vai enredando os galhos... Se a gente não tira, não arranca, a jaboticabeira seca, a árvore morre...

"Carreiro! Carreiro! Põe sentido nessa conversa debaixo do pé de limão... na enredação dessa mulher! Mulher é praga, é erva de passarinho no coração do homem!" Alguém dizia isto a Janjão? Não. Êle é que escutava mas era dentro dêle mesmo... "Bestagem! Cabra arisco... conhecia as mulheres... não tinha mêdo de nenhuma... E na sombra do bambual, a Juntinha de boi esperava, esperava, numa paciência, numa humildade...

Os "olhos côr das águas do rio debaixo do pé de gameleira, o pescoço roliço com jeito de manga rosa deves" enfeitiçaram o carreiro que não via o sol a subir, a subir e a sombra se encompridando no chão... A

(Conclui na página 15)

Nisto, zizagueou, rápida, pelo gramado, uma cobra. Arredondada, cauda esguia, verde, vermelha, amarela, uma cobra bonita... Cidinha assustou-se. O riso fugiu e nuvens toldaram o luar... Deveras, Cidinha mêdo dessa cobra? Cobra boba... (havia malícia na voz de Janjão) não tem veneno... assusta só... a gente conhece... anda por aí... cobra à-toa.



A ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

Tem o grato prazer de convidar os telespectadores para a primeira produção de TV do seu novo contratado exclusivo — o produtor Carlos Machado — que é, apresentada, sob os auspícios de Cassio Muniz S. A., às sextas-feiras, às 20,30 horas, pelo Canal 13, TV-RIO:

"CASSIO MUNIZ FOLLIES"

COBRA CORAL

(Conclusão da página 13)

"Isso macia como arrulho de pomba-rola" dava tontura" e não deixava escutar o aviso malicioso dos bem-te-vis que espiavam, escondidos na mataria...

* * *

Cidinha era mesmo ramo de flôr jogado fora, na beira do caminho...

* * *

O primeiro que viu os dois conversando foi o Joãozinho Tijoleiro e logo todo o mundo soube... Muita gente foi averiguar, porque não estava acreditando... A mulherada deu para buscar lenha tôda hora, sempre na "banda de lá", e lenha, nada. Queria era ver se os dois estavam lá, para depois bisbilhotar.

Quem havia de dizer, comadre? Janjão... E a gente pensando que o artista de casamento com a Cidinha não "delatava!..." E a outra, apatetada, com a mão na cara:

— Isto é arte do Tinhosa.

Foi aquela falação...

O povo tomou antipatia de Coral. Ficou falar (baixinho para não ofender. Só Modesto que era Mo e um homem tão de bem) que ela era uma boa "bisca..."

— Veio aqui só para fazer ruindade. Os olhos da Cidinha (tão bonitos e enxutos que eram os olhos da Cidinha) estão assim de chorar.

— Não é à-toa que tem nome de cobra. Cobra é o que ela é. O povo "pegou" o nome pegou e deram para chamar a cabocla só de Cobra Coral...

* * *

Janjão, aborrecido, dobrou o passadinho para o atalho que ia dar no carnaubal. Viu, durante o dia, um pé de cêrca estraguado, esqueceram-lhe de consertá-lo e, agora, à tardinha, ia deixar. Ao fazer um feixe de varas, reparou o cedo escurecesse e estivesse a p'anunciar.

Ouviu vozes, de longe, mas a vegetação o impediu de reconhecê-los. Abriu a porteira devagarinho, mas a porteira "rinchou" ("esconjurada") e logo Janjão ouviu barulho de risos e risadas secas pisadas... Correu. Ainda pôde avistar o cavalo que se afastava a galope e... a barra de um vestido, esvoaçando na garupa... Era o alazão do Dr. Lúcio, filho do Coronel, que só o dono montava. O cabôclo teve "uma cisma"... O coração pegou a disparar" e quase no mesmo instante, num claro do chão, viu... um galho de bogari, amassado, partido... Foi aquela cachoeira na cabeça dele, aquela "tonteação"...

Ouviu-se um grito de araponga e o pio angustiado de pássaros retardados...

* * *

Nessa noite, Janjão, foi de fato, Cobra forte e destemido. Estêve muito tempo encostado na pinguela do ribeirão (nunca soube como foi esbarrar ali naquela noite) olhando as águas correndo lá em baixo. A mão agarrada no bentinho, (mera castalidade, êsse gesto de Janjão) ficou imaginando, imaginando... até que abrindo, devagarinho, a outra mão, jogou uma coisa no rio. Mostrou que era mesmo cabra valente, valentão, no duro. Porque, quando saiu dali, da pinguela do ribeirão, (o céu já estava assim de estrêla e a lua... espiando por detrás da mataria) tinha arrancado do coração tôda a erva da passarinha... Arrancou tudo e jogou dentro dos águas...

* * *

Fazia tempos que Janjão não ia à vendinha do Timóteo, onde a rapaziada se reunia, de noite, para a jogatina do truque e do vinte-e-um. Andava "esquivo", como diziam os companheiros. Acho que era mêdo de "arreliação".

Quando amanheceu lá, naquela noite, ninguém sabia que havia tido tempestade no coração do Janjão. Nem vestígios do vendaval... Nem uma florzinha amassada... (E'e lavou o raminho nas águas do ribeirão...).

— Ora viva, Janjão!

— Entre, homem, e venha logo esquentar o reipo que, hoje, o truque está bravo!

* * *

Domingo. Do lado de lá da cacimbinha era o "futebolo". Cada pé dêste raminho, esparramado no chão e uma bolinha de nada, "miudiquiloba" assim. As moças e as mulhetes com a pirralhada capengando atrás, os de mão escanchadas nas ancas, gostavam de olhar o "futebolo".

Blusinha de pano branco barato, saia rodada de chita barata, fitinha vermelha prendendo de cada lado os tufos de cabelo castanho com as pontas encaracoladas a roçar-lhe os ombros, lá ia Cidinha, distraída, cantarolando:

"Lá lá vai morrendo o dia.
E hoje ainda não te vi.
O dia que não te vejo
É dia que não vivi..."

Lá ia mesmo "no rumo" do pé de laranja que se debruça na cêrca e que estava, outra vez, carregadinho de botão.

— Ei, Cidinha, espere aí que eu também vou... (Era ou não era Janjão louco por um rabo de saia?)

Uma alegria esvoaçou em volta... Os olhos enluarados encheram-se de risos...

Nisto, ziguezagueou, rápida, pelo gramado, uma cobra. Arredondada, cauda de seguia, verde, vermelha, amarela, uma cobra bonita...

Cidinha assustou-se. O riso fugiu e nuvens toldaram o luar...

— Devemos, Cidinha, mêdo dessa cobra? Cobra bôba... (havia malícia na voz de Janjão) não tem veneno... assusta só... a gente conhece... anda por aí... cobra à-toa. Eu, que sou eu, não tenho, nem dessa nem de nenhuma, você é que vai ter?... Você?... (ainda mais malicioso) cobrinha mandinguenta que sabe tocaiar... e com essa peçonha e êsse quebranto nos olhos?...

Uma aragem passou. Houve pela folhagem um frêmito de asas e um bando de pássaros cortou o azul, deixando um rastro de estrêlas sonoras que encheu de música o espaço.

Da laranjeira que se debruça no caminho despencaram-se flôres e algumas vieram aninhar-se nos lacinhos vermelhos dos cabelos de Cidinha.

TODOS OS DOMINGOS
DAS 12 ÀS 15 HS. NA

RADIO
GUANABARA

EM 1 360 Kc/s

TEATRO PORTUGUES
HISTORIA PORTUGUESA
ASSUNTOS PORTUGUESES

UM
PROGRAMA RADIOFONICO
A SERVIÇO DE
PORTUGAL NO BRASIL

DIREÇÃO DE
CARLOS CAMPOS

MÚSICA PORTUGUESA
INFORMAÇÕES PELO
TELEFONE 49-0596

UMA COMPANHIA DE ARTISTAS

PEDRO DIAS — SILVA FILHO
MODESTO DE SOUSA

Desde o «MAMBEMBE» de Artur Azevedo, todos sabem e conhecem a velha aspiração dos artistas — teatros do govêrno para os espetáculos nacionais.

GABY

NORMA PERRACI

A REVISTA NO JOÃO CAETANO — TRÊS ARTISTAS E VEDETAS — MERCEDES E SEU BALET FOLCLÓRICO — OS NEGROS NO CARTAZ

LA RANA

SIWA

A formação de uma trupe tão entusiasmada como a que organizou Silva Filho é um acontecimento digno dos mais calorosos aplausos. Três artistas bem tradicionais em nossa velha guarda estão à frente da revista para o seu velho público e na tradicional Praça Tiradentes, Pedro Dias, Modesto de Sousa e Silva Filho.

«Agora a coisa vai» tem antes de mais nada um sentido de esperança através suas charges, suas críticas e seus «shows». Segundo Modesto de Sousa o novo cartaz do João Caetano tem um significado moralizador — vangloria-se com a ausência de licenciosidades tão comuns nas nossas revistas. A malícia, sim, está presente, à disposição do público para a sua dosagem sem perder o seu sentido de grande humorismo. Aldo Calvet, o crítico teatral de «Última Hora», com a sua velha experiência, responde pela direção artística da Companhia.

Começando pelo programa citaremos os autores, Bolteux Sobrinho e Saint Clair Sena — os cenaristas Irenio Maia e Dorlolf. Apagadas as luzes, falemos no dinamismo do maestro Alpheu Piedade que conduz sua orquestra em ritmo contagiante. Em cena aberta o público aplaude: Mercedes Batista e seu Balet Folclórico representando o elemento «colored» que sempre supera em nosso teatro de revista. E' grande o conjunto que atua na peça. Além dos três maiores, podemos ver a beleza oriental de Siwa, a brasileiríssima La Rana, Helena Amaral, Sandra Gaby, Norma Perraci, Mara Murcia, Maria Quitéria e mais as «Caras Novas» do corpo de conistas. Completam o elenco Ildefonso Norat, Cazarré Filho, Adail Viana e Edison Gil.

Os esquetes de Pedro Dias, Modesto de Sousa e Silva Filho valem bem pelo conteúdo de suas sátiras e pelos motivos ligados às coisas de nossa vida carioca. Em travesti conseguem atingir ao ponto mais alto do espetáculo, arrancando as mais desabridas gargalhadas da platéia. Grandes quadros com um guarda roupa luxuoso e de bom gôsto garantem o êxito feérico da revista. Entre outros, salientamos a Favela recuperada, com uma cena tipo inspiração «Carmen Jones».

Um dia traremos Mercedes a FON-FON para falar sôbre as histórias do seu Ballet Folclórico e suas bailarinas, sem esquecer de Paula, a moça que é modêlo dos artistas e Vedete no desfile das Escolas de Samba.

GRACIELA ELIZALDE
Da Globe Press

UM APARTAMENTO MODERNO

A maioria dos habitantes de Manhattan reside em apartamentos alugados. Há porém, naturalmente, muitos que preferem ter casa própria e compram apartamentos em condomínio. Quando a aquisição é feita ainda na fase da construção, o comprador pode introduzir melhoras à disposição interna dos apartamentos.

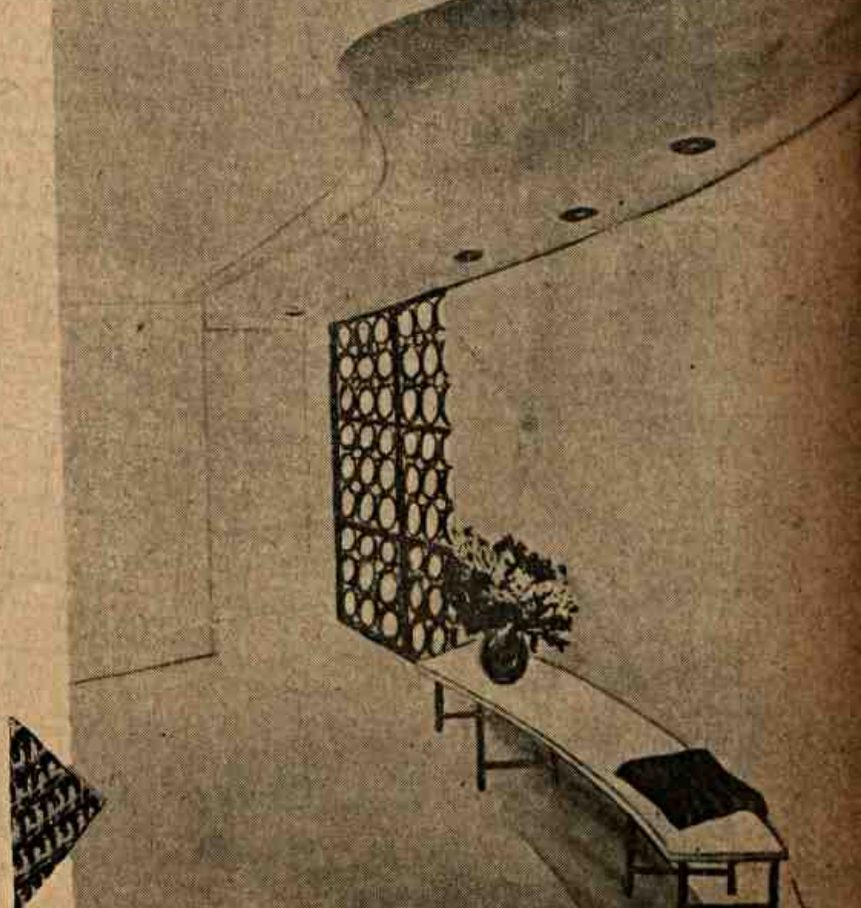
Êsses apartamentos especialmente projetados podem ser verdadeiramente espetaculares. Um, cuja construção foi terminada recentemente, e que tive ocasião de admirar, separa a área com uma parede de gesso em curva; uma parede de tijolos perfurados de terra cota e vários portas movediças de vidro.

Êsse apartamento, conquanto completamente moderno em sua concepção, constitui uma harmoniosa combinação do novo e do velho, assim como do importado e do produzido no país. A sala de estar, por exemplo, é verdadeiramente internacional. Há nela um amplo sofá de nove pés de comprimento, forrado de sêda côr de abóbora. Quatro cadeiras modernas, que denotam a influência escandinava, ficam em frente do sofá, numa arrumação semi-circular. Duas dessas cadeiras são forradas de sêda côr de ouro pálido e as outras duas, do mesmo estilo, estão forradas de uma tonalidade mais acentuada de dourado.

Também se pode dizer que as tintas que coloram a tapeçaria são legitimamente cosmopolitas. E, na verdade, sòmente foram usadas tintas universalmente conhecidas: as tintas de alta qualidade fabricadas pela General Dyestuff Company, cujos produtos são conhecidos e respeitados até no Oriente, onde se originou a arte da tinturaria. Os tacos do soalho de carvalho natural são belos demais para serem escondidos. Por isso, há apenas um tapête comprido e estreito, colocado diante do sofá. Sôbre o tapête, e em cada extremidade do sofá há banquetas chinesas do século XVII, que servem de mesas, completando harmoniosamente o conjunto século XX.

Na extremidade da sala de estar, uma das portas de vidro abre-se para uma peça pequena. Essas portas são muito interessantes, pois são feitas de círculos de vidro azul, procedente do México, colocados sôbre uma armação metálica. A peça menor conserva a linha internacional, com um tapête com desenho de Picasso, tecido em Aubusson, um sofá forrado de rica séda italiana marron e mesas de madeiras raras. Na sala de jantar, há um belo móvel construído com madeira negra procedente da Austrália, sôbre o qual há belas imagens de santos, procedentes de diversos países sul-americanos. Na verdade, deveriamos ter começado nossa visita pelo "foyer", mas podemos, em compensação, terminá-la por êle. Suas feições predominantes consistem nas paredes, brancas e recurvadas e o teto em formato de complicada serpentina, com iluminação indireta.

Living de um apartamento moderno, onde observamos belíssima cortina estampada servindo de fundo a um sofá. As côres empregadas na decoração da sala foram: beige, vermelho, âmbar e amarelo ouro.
Desenho de Manashav Daggett.



"Foyer" do apartamento descrito no texto.

TELEGRAMÁTICA

PRÊMIOS NO VALOR DE CRS. 27.500,00 POR SEMANA

TODOS, ATÉ MESMO CRIANÇAS, DESDE QUE SAIBAM LER E ESCREVER, PODEM JOGAR

TELEGRAMÁTICA.

INSTRUTIVO — FÁCIL — DIVERTIDO

LEIAM AS REGRAS A SEGUIR

E SEJAM CAMPEÕES DE

TELEGRAMÁTICA

PALAVRA-CHAVE DA SEMANA.....

Numeração das palavras	1	2	3	4	5	6	7	8	9	PONTOS
1	L	i	v	r	a	r	i	a		
2	F	r	e	i	t	a	s			
3	B	a	s	t	o	s				
4	a	t	r	a	v	é	s			
5	r	e	v	i	s	t	a			
6	F	o	n	-	F	o	n			
7	p	a	t	r	o	c	i	n	a	
8	p	a	r	a						
9	t	o	d	o						
10	B	r	a	s	i	l				
11	c	o	n	c	u	r	s	o		

TELEGRAMÁTICA

Grande Concurso

A COQUELUCHE CARIOCA DO MOMENTO

DADO O SUCESSO ESPETACULAR DE TELEGRAMÁTICA, NA TV-RIO, E O INVULGAR E IMPRESSIONANTE INTERESSE DOS TELESPECTADORES CARIOCAS, ATINGINDO, RAPIDAMENTE, UMA GRANDE MAIORIA DE PESSOAS QUE NÃO POSSUEM APARELHO DE TELEVISÃO, MAS QUE PARTICIPAM DO PASSATEMPO, A LIVRARIA FREITAS BASTOS S.A. E A REVISTA FON-FON RESOLVEM, COM PRAZER E ENTUSIASMO, PATROCINAR, AGORA PARA TODO O BRASIL, ESTE SENSACIONAL CONCURSO, DE ACÔRDO COM AS BASES QUE SE SEGUEM.

REGRAS DE TELEGRAMÁTICA

1) PALAVRA-CHAVE

Ao alto das listas quadriculadas que se encontram no suplemento, FON-FON traz impressa, tôda semana, como o faz hoje, uma palavra-chave. Com as letras dessa palavra-chave, o leitor procurará formar o máximo de palavras que puder, *observando, sempre, que cada palavra por êle formada nunca tenha menos de quatro letras.* Apenas trocando de posição as letras da palavra-chave, o leitor obterá a formação de dezenas de outras palavras, com as quais preencherá as listas do suplemento. Em cada palavra que o leitor vai formando, cada letra conta 1 ponto. Cada vez, portanto, que o leitor escreve, nas listas, uma nova palavra, está fazendo, *no mínimo*, mais 4 pontos. A "palavra-chave" é uma palavra livre, fora das REGRAS, podendo, às vêzes, ser um simples agrupamento de letras, sem nenhum sentido.

2) CONTAGEM DE PONTOS

Vence, em TELEGRAMÁTICA, quem consegue extrair da palavra-chave o maior número de pontos. Conseqüentemente, para alcançar o maior número de pontos, é preciso que o leitor consiga formar, com as letras da palavra-chave, o maior número de palavras, *sempre de quatro letras para cima.* Assim, por exemplo, apenas para demonstração, vamos tomar a palavra CORISTA como palavra-chave:

PARA EXEMPLIFICAR

PALAVRA-CHAVE DA SEMANA — **C O R I S T A**

Numeração das palavras	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	PONTOS
1	R	I	C	O	T	A					6
2	T	R	I	O							4
3	T	R	O	C	A						5
4	R	I	S	O	T	A					6
5	R	O	T	A							4
6	R	I	T	O							4
7	C	O	I	S	A						5
8	A	R	T	I	C	O	S				21
9	C	R	I	S	T	A					6
10	A	T	O	R							4
ETC.											ETC.

NOTA: — As colunas são numeradas para facilitar a contagem das letras e, conseqüentemente, dos pontos, em cada palavra formada pelo leitor. Basta ver o número no alto de cada coluna, onde terminar a palavra, para saber quantos pontos tem cada palavra.

3) INVERSÃO TOTAL

Chama-se "INVERSÃO TOTAL" o aproveitamento "de tôdas" as letras da palavra-chave, formando-se com elas uma outra palavra. Tôda "inversão total" conta o triplo de pontos. Há palavras-chaves que permitem formar várias inversões totais. Tomando, por exemplo, a palavra SOLTEIRA, como palavra-chave, podemos conseguir, no aproveitamento "de tôdas" as suas letras, estas "inversões totais": LEITORAS; TIROLESA; LOTERIAS; LATEIROS; SALTEIRO, etc. Como SOLTEIRA tem 8 letras, cada uma destas "inversões totais" contaria 24 pontos, pois a "inversão total" vale o triplo de pontos.

4) COMO PREENCHER AS LISTAS

As listas devem ser preenchidas em ORDEM ALFABÉTICA e não na ordem em que se encontram as letras na palavra-chave. Por exemplo, se a palavra-chave fôsse CORISTA, o leitor deveria preencher as suas listas começando pelas palavras iniciadas por A e não pelas iniciadas por C. Ao lado de cada palavra, nas listas, deve o leitor escrever os pontos correspondentes, somá-los e indicar, no fim, o resultado total.

Tôdas as palavras devem ser escritas A TINTA (podem usar, também, caneta esferográfica), de maneira bem clara, em letra tipo imprensa. Aconselhamos escrever as palavras, primeiro, em papel comum e depois, então, passá-las para as listas, a fim de evitar emendas ou rasuras.

OBSERVEM QUE ARTICOS CONTA O TRIPLO DE PONTOS (7x3=21), PORQUE É UMA "INVERSÃO TOTAL" DA PALAVRA-CHAVE — CORISTA — QUE TEM, TAMBÉM, 7 LETRAS. TODA "INVERSÃO-TOTAL" CONTA O TRIPLO DE PONTOS. — VEJAM AS REGRAS.

As listas de uma semana não valem para a semana seguinte, sob nenhum pretexto.

Os concorrentes do D. Federal poderão jogar TELEGRAMÁTICA pelas listas de FON-FON ou pelas listas fornecidas, gratuitamente, pela LIVRARIA FREITAS BASTOS, já que a palavra-chave da semana é dada também pela TV-RIO, aos sábados, às 21,00 hs., no programa TELEGRAMÁTICA.

5) PRAZO PARA A REMESSA DOS TRABALHOS E A PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Considerando o tempo necessário para atender aos telegramáticos residentes nos pontos mais distantes do Brasil, o prazo para recebimento das listas na LIVRARIA FREITAS BASTOS será de 32 dias (terminando sempre numa quarta-feira, portanto) e o resultado sairá em FON-FON 10 dias mais tarde, isto é, 6 semanas após ter sido dada a palavra-chave por esta Revista.

6) ENDEREÇO PARA REMESSA DOS TRABALHOS

Todos os trabalhos dos concorrentes devem ser endereçados para a LIVRARIA FREITAS BASTOS S. A. — LARGO DA CARIOCA — CAIXA POSTAL 899 — D. FEDERAL (Concurso de TELEGRAMÁTICA), devendo o concorrente preencher o talão, ao pé das listas, no suplemento de FON-FON, indicando profissão, nome e endereço completos.

7) EM CASO DE EMPATES

Havendo vários concorrentes empatados no 1.º lugar, a distribuição dos 3 primeiros prêmios obedecerá a sorteio público entre aquêles concorrentes, semanalmente, aos sábados, às 21 horas, no programa TELEGRAMÁTICA, na TV-RIO, em esfera apropriada, pelo LAR FELIZ S A sob a fiscalização de um representante autorizado do Ministério da Fazenda e a supervisão da LIVRARIA FREITAS BASTOS S A e da REVISTA FON-FON. Os ganhadores do D. Federal receberão os prêmios, pessoalmente, mediante identidade, na LIVRARIA FREITAS BASTOS S A ; os do interior aguardarão imediata comunicação para o recebimento dos prêmios.

8) TELEGRAMÁTICA GIRA EM TÔRNO DE UM VOCABULÁRIO

O principal objetivo de TELEGRAMÁTICA é ensinar, brincando e oferecendo grandes prêmios, a escrever pela ortografia moderna (a ortografia oficial), acabando-se definitivamente, com as dúvidas, os erros e as incertezas de acentuação e pronúncia dos vocábulos da LÍNGUA PORTUGUESA.

A LIVRARIA FREITAS BASTOS e A REVISTA FON-FON patrocinando êste divertido passatempo, estão felizes por contribuirem para uma obra de grande alcance cultural e patriótico, que vem enriquecer o vocabulário dos brasileiros, em geral, estimulando-os, consequentemente, ao amor ao LIVRO. Por isto mesmo, e para que TELEGRAMÁTICA não seja privilégio das pessoas de maior poder aquisitivo, que jogariam com dicionários e enciclopédias de alto preço, em detrimento, portanto de outros concorrentes, foi adotado, *para todos*, um mesmo vocabulário. Por ser de preço acessível e o mais completo no gênero, foi escolhido o VOCABULÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA de A. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE, ao preço de Cr$ 220,00, na LIVRARIA FREITAS BASTOS.

Só valem, portanto, neste passatempo, palavras que constem do VOCABULÁRIO DE A. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE.

9) PALAVRAS QUE NÃO VALEM EM TELEGRAMÁTICA

Não valem palavras de menos de 4 letras. Não valem nomes próprios (mas valem os nomes próprios que são também adjetivos ou substantivos comuns, exemplos: TRÓIA, que é nome próprio, de cidade, e é também "rêde grande de pescar" (substantivo comum); Urbano, que é nome próprio, de pessoa, e é *também* adjetivo). *Não valem palavras estrangeiras* (mas valem as palavras estrangeiras *aportuguesadas*, como FUTEBOL, CLUBE, etc.).

Não valem palavras no plural (mas há duas exceções: 1) as "inversões totais" podem ser escritas no plural, quando na "palavra-chave" figurar a letra S; 2) quando a palavra não se usa no singular, admite-se o plural, exemplo: MANES (alma dos mortos, entre os antigos romanos)).

Não valem palavras reconhecidamente obscenas, de baixo calão.

Não valem palavras que sejam apenas tempo de verbo.

ATENÇÃO: A "palavra-chave" fôge, inteiramente, às REGRAS. Pode ser tempo de verbo, como pode ser dada no plural, como pode ser nome próprio, podendo ser até um simples agrupamento de letras, sem nenhum significado.

10) VERBOS

Os verbos só valem no infinito impessoal, como AMAR, REFAZER, SORRIR, COMPOR, etc. Quanto aos verbos essencialmente pronominais, como ATER-SE, EMONAR-SE, etc., só serão aceitos quando acompanhados do pronome SE, podendo o telegramático suprimir o traço (-), ao escrevê-los.

11) NÃO SE EXIGEM ACENTO AGUDO, GRAVE, CIRCUNFLEXO E TREMA

Como, no vocabulário adotado, as palavras já vêm devidamente acentuadas, o leitor usará, se quiser, os acentos agudo, grave, circunflexo e o trema. Todavia, mesmo que, por mudança, acréscimo ou supressão dos acentos agudo, grave, circunflexo ou o trema, duas ou mais palavras venham a ter significados diferentes, só uma delas, à escolha do telegramático, poderá ser escrita na sua lista.

12) CEDILHA E TIL DEVEM SER RESPEITADOS

Figurando na "palavra-chave" Ç, À ou Õ, não é permitido ao telegramático, nas palavras que vai formar, suprimir alguns dêsses sinais, nem acrescentá-lo, se a "palavra-chave" o não tiver. Exemplo: se a "palavra-chave" fôr CORACOMANTE, não valerá formar a palavra CORAÇÃO, porque, em CORACOMANTE, não há til; se a "palavra-chave" fôr VIOLAÇÃO, não será permitido formar as palavras LACA, nem VACA, nem LAÇA, porque em VIOLAÇÃO não há Ç "sem" cedilha, e ali só existe um A "com" til.

13) MASCULINO E FEMININO

Vejam os masculinos e femininos de adjetivos e substantivos. Considerando, entretanto, que os vocabulários e dicionários, em geral, não registram as formas femininas da maioria dos *adjetivos* (exemplos: BONITA, FEIA, GRATA, RICA, etc.), serão *elas admitidas*, pois, fàcilmente, se deduzem dos masculinos correspondentes: BONITO, FEIO, GRATO, RICO, etc. No caso de "substantivos", especialmente, as formas femininas serão, também, admitidas, em TELEGRAMÁTICA, desde que os masculinos correspondentes estejam registrados no VOCABULÁRIO DA LÍNGUA

A LIVRARIA FREITAS BASTOS S. A.

UM LIVRO ABERTO DE RESPEITÁVEL TRADIÇÃO

NO COMÉRCIO DE LIVROS

TEM O PRAZER DE OFERECER A TODO O BRASIL, ATRAVÉS DE FON-FON, PARA INCENTIVAR A CULTURA DE NOSSA GENTE E O AMOR AO IDIOMA PÁTRIO, O GRANDE CONCURSO DE

TELEGRAMÁTICA

Criação e Produção de URBANO LÕES

PORTUGUESA DE A. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE, o único adotado e aceito, em TELEGRAMÁTICA, para qualquer palavra e qualquer caso. Todavia, como as formas femininas de alguns substantivos têm sido objeto de permanente controvérsia entre filólogos e gramáticos, a LIVRARIA FREITAS BASTOS e a REVISTA FON-FON, patrocinadores de TELEGRAMÁTICA, se reservam o direito, desde já, de, em caso de dúvida, e sem nenhum prejuízo para a totalidade dos concorrentes, deixar a solução a critério da douta e respeitável comissão de filólogos, sob cuja responsabilidade e orientação se examinam e corrigem todos os trabalhos enviados.

14) CADA PALAVRA SÓ PODE SER ESCRITA, NA LISTA, UMA VEZ

Nas listas de palavras que o telegramático vai preenchendo, não se admite a repetição de palavras. Mesmo que palavras iguais tenham, significados diversos, só uma delas, à escolha do telegramático, poderá ser escrita. Em casos como PELO ou PELOUSA e LOUSA; JACA ou JACA; OURO e OIRO; LOISA; JACTO e JATO, também só uma delas, à escolha do telegramático, poderá ser escrita. Há, contudo, duas exceções, em que se admite a repetição de palavras:

a) Quando a "palavra-chave" é dada no plural, o telegramático pode repeti-la, em sua lista, no *singular* (exemplo: se MORENAS, *plural*, fôsse uma "palavra-chave" da semana, valeria escrever, na lista, também MORENA, no *singular*). b) Quando o telegramático conseguir uma "inversão total", no plural, pode repetir, em sua lista, a mesma palavra, no *singular* (exemplo: a "palavra-chave" MORENAS, plural, permite a "inversão total" ROMENAS, *também plural*; nesse caso, pode ser repetida, na lista, a palavra ROMENA, *singular*, sem a letra S).

15) INTERJEIÇÕES, AUMENTATIVOS E DIMINUTIVOS

Desde que não fujam às REGRAS e constem do vocabulário adotado, valem tôdas as categorias gramaticais, inclusive interjeições.

Valem também, os aumentativos e diminutivos, desde, é óbvio, que as letras da "palavra-chave" os permitam formar.

16) PALAVRAS COM HÍFEN

Serão admitidas as palavras compostas com hífen, podendo o telegramático suprimir o hífen (-), ao escrevê-las.

17) SIMPLES ELEMENTOS DE COMPOSIÇÃO

Não valem simples elementos chamados de composição (inclusive prefixos), como AERO, ANEMO, ARENO, IATRO, INTER, etc., mas serão aceitos aquêles que funcionarem, *também*, como palavras autônomas, exemplos: AUTO (que pode ser substantivo); ANTE (que pode ser preposição); ANTI (que pode ser adjetivo ou substantivo).

18) PALAVRAS DO VOCABULÁRIO FORA DA ORDEM ALFABÉTICA

Ainda que, justificadamente, se achem *fora da ordem alfabética*, no vocabulário adotado, palavras como OIRO (que figura ao lado de OURO); ASMO (que figura ao lado de AZIMO); TERES, plural (averbada em TER), valem essas palavras. Contudo, não se consideram *palavras* averbadas pelo vocabulário certas citações ou simples referências, como, por exemplo, SEIA (em CEAR); SITAR (em CITAR); ATER (em ATAR).

PRÊMIOS AOS VENCEDORES NO VALOR DE

Cr$ 27.500,00 por semana

ASSIM DISTRIBUIDOS:

Ao 1º colocado	Cr$ 10.000,00
» 2º »	Cr$ 5.000,00
» 3º »	Cr$ 2.000,00
» 4º »	Cr$ 1.000,00
» 5º »	Cr$ 500,00
Ao que fôr sorteado com o «prêmio-môsca» da semana	Cr$ 3.000,00
Ao grupo vencedor, no programa TELEGRAMÁTICA, na TV-RIO	Cr$ 1.000,00
Ao grupo que «matar» a palavra-môsca, no programa TELEGRAMÁTICA, na TV-RIO	Cr$ 5.000,00
Total por semana	Cr$ 27.500,00

(CARTA PATENTE — 180)

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS, NA PROPRIEDADE INDUSTRIAL E NA BIBLIOTECA NACIONAL, EM NOME DO AUTOR DE TELEGRAMÁTICA

NOTA: Em caso de empate, o desempate será feito, pùblicamente, na TV-RIO, durante o programa "TELEGRAMÁTICA", pelo LAR FELIZ, em esfera apropriada, sob a fiscalização de um representante autorizado do Ministério da Fazenda e a supervisão da LIVRARIA FREITAS BASTOS S. A. e da REVISTA FON-FON.

Aos vencedores do interior serão enviados cheques nominativos, no valor do PRÊMIO.

19) PALAVRA-MÔSCA

(PRÊMIO EXTRA DE Cr$ 3.000,00)
RECORTE O TALÃO PRÓPRIO NO SUPLEMENTO

Dentre as INVERSÕES TOTAIS, o concorrente escolherá uma que, por *palpite*, apontará como a palavra-môsca da semana. Para isto, deverá usar o talão da palavra-môsca que vem no suplemento, recortá-lo, devidamente preenchido, e remetê-lo no mesmo envelope em que enviar as listas para a LIVRARIA FREITAS BASTOS. No programa TELEGRAMÁTICA, aos sábados, às 21 horas, na TV-RIO, será sorteada, entre as inversões totais, aquela que passará a ser, então, a palavra-môsca da semana. Dentre os que, por palpite, a houverem indicado, sairá, por sorteio, o ganhador. Todos os resultados são afixados junto à urna destinada a receber os envelopes, na LIVRARIA FREITAS BASTOS, além de publicados pela REVISTA FON-FON e transmitidos pela TV-RIO.

RESULTADO DA PALAVRA-CHAVE «REVELADOS»

DADA PELO "FON-FON" EM 28 DE ABRIL E PELA TV-RIO EM 26 DE MAIO DE 1956

O prazo para entrega das listas e "môscas" de REVELADOS terminou em 30 de maio, quarta-feira, e o resultado da apuração foi anunciado pela TV-RIO em 2 de junho, sábado, e vai agora publicado aqui.

Eis a lista das formações possíveis, de acôrdo com o Vocabulário Ortográfico de A. TENÓRIO D'ALBUQUERQUE:

ADEL, ADELO, ADESO, ADESOL, ADOR, ADRO, ADVERSO, AEDO, AÉREO, AEROSE, ALDO, ALDOSE, ÁLEO, ÁLOE, ALOÉS, ALOR, ALVEO, ALVO, ALVOR, AREL, ARSE, ASELO, ASOR, AVEL, AVELÓS, DARES (como substantivo, é usado sòmente no plural), DARO, DAROES, DAVELO, DELA, DÊLE, DESAR, DESLAVRE, DESOLAR, DESOVA, DESOVAR, DESVALER, DESVALOR, DESVELAR, DESVELO, DEVA, DEVE, DEVER, DEVERAS, DEVESA, DOAR, DOAVEL, DOER, DÓLAR, DOLERA (fem. de DOLERO), DORA, DORSAL, DOSAR, DOSE, DOSEAR, ELAR, ELEDA, ELEVADO, ELEVADOR, ELEVAR, ELÓDEA, ERADO, ÉREA (fem. de ÉREO), ÉREO, ERSA, ERVA, ERVADO, ERVAL, ERVEDAL, ÉRVEDO, ERVO, ERVOSA (fem. de ERVOSO), ESLAVO, EVAR, EVOÉ, EVOLAR-SE, LADO, LADRO, LARDO, LAVOR, LEDA, LEDO, LEDOR, LEDORA (fem. de LEDOR), LEDRA, LEOA (fem. de LEÃO), LERDA (fem. de LERDO), LERDO, LESA (fem. de LESO), LESADOR, LESAR, LESO, LEVA, LEVADO, LEVADOR, LEVADORES (inversão total), LEVAR, LEVE, LÊVEDA (fem. de LÊVEDO), LEVEDAR, LÊVEDO, LEVES (como substantivo, é usado sòmente no plural), LEVO, LOAR, LODA, LORA, LORDE (aportuguesamento do inglês LORD), ODRE, OLEAR, ORAL, ORLA, OVAL, OVAR, OVEA (fem. de ÓVEO), RALÉ, RALO, RASO, RAVO, REAL, RÊDE, REDEA, RELA, RELÉ, RELES, RELEVADO, RELEVADOS (inversão total), RELÊVO, RELVA, RELVADO, RELVEDO, RELVOSA (fem. de RELVOSO), RESEDA, RESEDAL, RESO, RESVALO, REVEL, REVELADO, REVÉS, RODA, RODEAVEL, RODELA, ROLA, ROSA, ROSAL, RÓSEA (fem. de RÓSEO), ROSELA, SALDO, SALVO, SARDO, SÁVEL, SEDA, SEDAL, SEDAR, SEDE, SEDEAR, SEDELA, SELA, SELADO, SELADOR, SELAR, SÉLO, SELOA, SELVA, SERAL, SERE, SÉROLA, SERVA, SERVO, SEVA, SEVADO, SEVAR, SEVERA (fem. de SEVERO), SEVERO, SEVO, SOAR, SODA, SODAR, SODRA, SOER, SOLA, SOLAR, SOLDA, SOLDAR, SOLDRA, SOLEA, SOLEAR, SOLEVAR, SOLVER, SORVA, SORVEDELA (inversão total), SOVA, SOVAR, SOVELA, SOVELAR, VALE, VALEDOR, VALEDORES (inversão total), VALER, VALO, VALOR, VALSO, VAREDO, VARO, VASO, VASOL, VEADO, VEADOR, VEDA, VEDAR, VÊDO, VEDOR, VEDORA (fem. de VEDOR), VELA, VELADO, VELADOR, VELADORES (inversão total), VELAR, VELDE, VELE, VÉLEA, VELEAR, VELO, VELOSA (fem. de VELOSO), VERA (fem. de VERO), VERAS (como substantivo, é usado sòmente no plural), VERDE, VERDEAL, VERDOSA,

VEREDA, VERO, VERSA, VERSADO, VERSAL, VERSO, VOAR, VORA, VOSEAR.

TOTAIS — 237 palavras; 1330 pontos.

OBSERVAÇÕES — A palavra SALVE, embora figure no vocabulário, não se acha incluída na lista acima. E' forma latina, segundo indicação do próprio vocabulário. O plural LARES, por ser da mesma categoria gramatical do singular correspondente (ambos são substantivos), também não foi incluído. Êste caso é diferente de LEVES (substantivo plural), pois o singular LEVE só aparece como adjetivo.

* * *

Damos a seguir a relação dos 83 concorrentes empatados em 1.º lugar, com 1330 pontos válidos (respeitamos a grafia das assinaturas):

Alberto Moraes, Alice Araújo Braga, Alvaro O. de A. Ramos, Alvaro Sinésio de Lima, Amando Valduga, Angela Marreiros Martins, Aracy Vivaldi Ribeiro, Arlindo Lima, Astrilde Margarida da Costa Studart, Auta Sarmento Aragão, Boaventura Malafaia, Célia Martins Larsen, Cléa C. Oliveira, Cleide C. Oliveira, Clemilda C. Oliveira, Cleuza C. Oliveira, Dinorah Lima, Dora Ferraz Martins, Dulce Moreira, Edmar Wienskoski, Ema F. de Oliveira, Ernani Araujo Braga, Ernani Bordinhão, Ernani Rodrigues, Fernando da Cunha Almeida, Gelsa Brunner, Geraldo Sarmento Aragão, Hebe Medella de Araujo Braga, Hélio Araújo Braga, Isolda Martins, Iza José de Moura, Jandyra Fregona, Jandyra O'Reilly de Souza, João Araujo Braga, João Caetano Aragão, João Ferreira Madeira, João Rodrigues d'Almeida, Joaquim Moreira, José C. Batalha, José Correia Lopes, José Ferreira Sobrinho, José Gabriel de Almeida, José Ribamar S. de Morais, José Tavares, Josefina Montanario Oliveira, Jussara Cezimbra, Levenildes Fiuza dos Santos, Lourerdes Fiuza dos Santos, Lourildes Fiuza dos Santos, Lúcia Maria O'Reilly de Souza, Luiz Militino de Vasconcelos, Manoel F. Velho, Manoel Ribeiro, Marcia de Figueiredo, Maria Apparecida Bueno Tavares, Maria Belatrix da Costa Studart, Maria Cândida Bressane, Maria de Lourdes Sant'Anna, Maria de Lourdes V. Simões, Maria do Carmo de Souza Dutra, Maria Francisca Simões, Maria Glória Maciel, Maria Hylza S. Barboza, Mário Pereira, Marlene Cardoso Figueira, Mathilde Keller, Mercedes Wienskoski, Milton Moreira Pedreira, Moacyr de Oliveira Carvalho, Nelly Moraes, Nelly O'Reilly de Souza, Neusa Moraes Sarmento, Nilo Alves de Moraes, Noelir Carvalho Bordinhão, Olindina Cordeiro Guimarães, Orlando O'Reilly de Souza, Paulo Nascimento, Silverio C. Oliveira, Thadeu Keller Filho, Tristão Martins Filho, Vasco Ortigão de Mello, Waldir Martins, William Ricciardi.

* * *

OS PREMIADOS

Foram contemplados no sorteio-desempate feito pelo LAR FELIZ (carta patente 180) os seguintes telegramáticos, cujos prêmios já foram pagos pela LIVRARIA FREITAS BASTOS S.A.:

JOSÉ TAVARES, servidor público (Rua Mearim, 307, ap. 202, Grajaú, D.F.) — 1.º prêmio — Cr$ 10.000,00; THADEU KELLER FILHO, funcionário autárquico (Rua Uruguai, 377, D.F.) — 2.º prêmio — Cr$ 5.000,00; LUIZ MILITINO DE VASCONCELOS, servidor público (Estrada da Penha, 113, D.F.) — 3.º prêmio — Cr$ 2.000,00; MARIA HYLZA S. BARBOZA, estudante (Rua Alberto de Sequeira, 28, D.F.) — 4.º prêmio — Cr$ 1.000,00; MARCIA DE FIGUEIREDO, comerciária (Rua Navarro, 163, D.F.) — 5.º prêmio — Cr$ 500,00.

* * *

PRÊMIO-MOSCA

(VALEDORES)

Contemplada no sorteio, com Cr$ 3.000,00 a concorrente JUDITH DE AQUINO (Rua Montenegro, 225, Ipanema, D.F.) A inversão total sorteada fôra VALEDORES.

* * *

OS 200 BRINDES

Serão remetidos pelo Correio, mediante registro, os que saíram para telegramáticos residentes fora do Distrito Federal. Por ser muito extensa a relação, deixamos de publicá-la.

CORREIO TELEGRAMÁTICO

Direção de URBANO LOES

CONSULTAS

WLADEMIRO LESKIU (Prudentópolis — Paraná)

Nosso amigo Wlademiro quer esclarecimentos sôbre a possibilidade de repetir letras na formação de palavras, quando a palavra-chave não traz letras repetidas. E pergunta: "E' permitido, com as letras da palavra-chave PASTOR, formar, por exemplo, palavras como APOSTAR?"

Resposta: Não, porque em PASTOR a letra A só aparece uma vez. Se, por exemplo, a palavra-chave fôsse PASTORA, aí sim, seria permitido formar APOSTAR, porque em PASTORA o A estaria figurando duas vêzes.

Quanto à formação das inversões totais de PASTOR para escolher a "môsca" de casa, o amigo está certo, mostrando que compreendeu bem as regras de TELEGRAMÁTICA.

Um abraço!

* * *

JOÃO G. SALAZAR PESSOA (Uberlândia — Minas)

Sou muito grato pelas sugestões e o interêsse demonstrado pelo amigo.

O vocabulário de A. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE, cujo talão para pedidos pelo reembôlso se encontra no suplemento de FON-FON, ao lado das listas, pode ser adquirido sem nenhum acréscimo, mesmo com o atual aumento do porte. Custa apenas Cr$ 220,00.

Um abraço!

* * *

SIMEÃO GUENIM SIMÃO (Cachoeiro de Itapemirim — Espírito Santo)

Suas listas têm chegado a tempo, inclusive a de REVELADOS. O prazo para recebimento dos envelopes na LIVRARIA FREITAS BASTOS já fôra ampliado. E' de 32 dias para todo o Brasil, contados a partir da data da edição do FON-FON que publicar a palavra-chave.

Acompanhe, semanalmente, no FON-FON, o resultado de cada palavra-chave, com os nomes dos classificados.

A partir desta edição, não é mais permitido o envio de "môsca" desacompanhada da lista. Aliás, só daremos agora palavras-chaves curtas, tornando mais suave o trabalho de alguns concorrentes que só tinham tempo para concorrer ao prêmio-"môsca" de casa.

Um abraço!

* * *

MARIA PRADO (Ribeirão Prêto — São Paulo)

O prazo para recebimento dos envelopes contendo as listas e a "palavra-môsca" é de 32 dias para todo o Brasil. Conta-se o prazo a partir da data da edição de FON-FON para cada palavra-chave.

Satisfeita? Muito prazer!

* * *

SERGIO R. DA SILVA (Distrito Federal)

Meu amigo Sérgio é telegramático-mirim. Tem apenas 9 anos. Pede que eu faça, na televisão, um programa de TELEGRAMÁTICA especialmente para as crianças e sugere o título: "TELEGRAMÁTICA-MIRIM". ótima idéia, Serginho. Vamos pensar. Muito obrigado.

Um abraço!

* * *

SYLVIO GONÇALVES CAPELLA (Distrito Federal)

As regras de TELEGRAMÁTICA são exatamente as que se publicam no FON-FON, semanalmente. São as mesmas fornecidas pela LIVRARIA FREITAS BASTOS, pois TELEGRAMÁTICA é uma só para todo o Brasil.

Um abraço!

* * *

MARCIO NOGUEIRA (Recife — Pernambuco)

Nem sempre você precisará ocupar todos os espaços nas listas do suplemento. Depende, cada semana, do número de palavras que as letras da palavra-chave permitirem formar. As vêzes, damos palavras-chaves tão pequenas que permitem a formação apenas de vinte ou trinta palavras. E podem ser até menos. Mas se um dia, porventura, lhe faltar espaço, você poderá completar a lista do FON-FON em papel comum.

Um abraço!

* * *

DATAS DOS RESULTADOS PELO FON-FON

REVELADOS

Palavra-chave publicada em 28-4-56;
Resultado publicado nesta edição.

ESTORNAI

Palavra-chave publicada em 5-5-56;
Resultado na próxima edição.

PASTOR

Palavra-chave publicada em 12-5-56;
Resultado em 23-6-56.

MOCINHA

Palavra-chave publicada em 19-5-56;
Resultado em 30-6-56.

SAPATOS

Palavra-chave publicada em 26-5-56;
Resultado em 7-7-56.

GROCITA

Palavra-chave publicada em 2-6-56;
Resultado em 14-7-56.

SOVINA

Palavra-chave publicada nesta edição;
Resultado em 21-7-56.

* * *

NOTA: Encerrando-se o prazo de entrega dos envelopes contendo as listas (32 dias para todo o Brasil), sempre numa quarta-feira, às 19,00 horas, a divulgação dos resultados é feita no sábado imediato, pela TV-RIO, no programa TELEGRAMÁTICA às 21 horas, e, uma semana após, nesta revista.

ATENÇÃO

Guardando cópia de sua lista, o telegramático pode conferir, semanalmente, nesta revista, o trabalho enviado e verificar onde e por que "cochilou" numa ou noutra palavra. Com esta prática, terminarão os "cochilos".

A VINGANÇA DE FÁTIMA

Fotonovela de MARA BALDEVA

Interpretes e personagens:

Silvana Mari — Fátima
Elenia Manotti — Denise Norman
Roberto Borelli — Tenente Pierre
Aldo Mascelli — Ahmed-Ali

MAL CHEGA A TUNISIA, O TENENTE PIERRE DALBOT ENTRA EM CONTACTO COM UM GRUPO DE OFICIAIS DE ALTA CATEGORIA PERTENCENTES AO SERVIÇO SECRETO DO QUAL PASSA A FAZER PARTE O CORONEL NORMAN QUE O INDICA COMO O OFICIAL MAIS ADEQUADO A ESSA IMPORTANTE MISSÃO. O CORONEL CONHECE O RAPAZ DESDE A INFÂNCIA E CONCEDEU-LHE A MÃO DE SUA FILHA DENISE. A PROPOSTA É ESTUDADA ATENTAMENTE PELO SERVIÇO SECRETO, QUE RECONHECE NO JOVEM TENENTE AS QUALIDADES NECESSÁRIAS À DESINCUMBÊNCIA DO ÁRDUO E PERIGOSO ENCARGO

TENENTE DALBOT, TEMOS O PRAZER DE CONFIAR-LHE A MISSÃO PARA A QUAL O CORONEL NORMAN PROPÔS O SEU NOME. CERTAMENTE ESTÁ A PAR DA IMPORTÂNCIA DA TAREFA DE QUE SE IRÁ DESINCUMBIR...

SIM, SENHOR...

AS SUAS RELAÇÕES COM A FAMÍLIA NORMAN SERÃO UM EXCELENTE MOTIVO PARA JUSTIFICAR A FREQÜÊNCIA DE SEUS CONTACTOS COM O CORONEL... SEU PASSADO DE OFICIAL É MUITO HONROSO. E MUITO ME REJUBILO COM ISSO...

OBRIGADO, SR. GENERAL...

É MEU DEVER AVISÁ-LO DE QUE IRÁ AO ENCONTRO DE DIVERSOS PERIGOS... DE AGORA EM DIANTE, PASSARÁ COMO O ENGENHEIRO DALBOT, VINDO À TUNÍSIA A FIM DE SE CASAR...

NÃO O ESQUECEREI...

CARO NORMAN, NUNCA TERÍAMOS LANÇADO MÃO DE TAIS CIRCUNSTÂNCIAS, SE O SENHOR MESMO NÃO NOS TIVESSE SUGERIDO ESSA NECESSIDADE... NATURALMENTE, A SRTA. DENISE NÃO DEVERÁ ESTAR A PAR DE NADA DISSO...

ISSO POSSO GARANTIR-LHE...

DE FATO, O SENHOR TEM A TEMPERA DO SOLDADO. NORMAN, POUCOS, EM SEU LUGAR, TERIAM ACEITO VOLTAR A VIVER NESTES LUGARES TÃO CHEIOS DE TRISTES RECORDAÇÕES...

JAMAIS SUBORDINEI O MEU DEVER À MINHA VIDA PARTICULAR...

O COMANDANTE MOSTRA A PIERRE UMA CARTA TOPOGRAFICA.

NESTE MAPA ENCONTRARÁS ASSINALADOS OS LOCAIS IMPORTANTES... E AQUI ESTA TAMBEM O PLANO SECRETO DAS PESQUISAS...

UMA HORA DEPOIS, PIERRE E O CORONEL NORMAN ENTRAM NO JARDIM DO PALACETE ONDE ESTE MORA COM SUA FILHA DENISE E ALGUNS CRIADOS INDIGENAS.

ESPERO NÃO TER QUE ME ARREPENDER DE TUDO O QUE EU MESMO PROPUSS...

O SENHOR NUNCA SE ARREPENDERA, CORONEL, DE TUDO O QUE ACONTECER... EU LHO JURO! SEMPRE DESEJEI A RESPONSABILIDADE DE UM SERVIÇO IMPORTANTE, ALEM DISSO ESTA TAREFA ASSIM, PERTO DE DENISE... E ME SINTO VERDADEIRAMENTE FELIZ...

DENISE VEM-LHES AO ENCONTRO, ALEGREMENTE.

ATE QUE AFINAL! MAS ENTÃO NEM ME PROCURAS, MAL CHEGAS?...

PERDÃO, DENISE...

PIERRE VEIO COM UMA LICENÇA ESPECIAL E JÁ QUE OS OUTROS OFICIAIS NÃO DEVEM SABER DISSO, TIVEMOS QUE PROVIDENCIAR UM ALOJAMENTO PARA ELE, ONDE POSSA PASSAR ESTES DIAS EM ABSOLUTA LIBERDADE...

NA MANHÃ SEGUINTE, OS DOIS NOIVOS VÃO PASSEAR PELA CIDADE.

ESTOU TAO CONTENTE POR TERES VINDO! MAS COMO CONSEGUISTE UMA LICENÇA ESPECIAL?

DIR-TE-EI UMA COISA QUE TEU PAI AINDA NÃO SABE... JÁ FIZ ALGUNS EXAMES PARA ME FORMAR EM ENGENHARIA, E SE CONSEGUIR PASSAR EM TUDO, ABANDONO A CARREIRA MILITAR...

ACOMPANHA-ME ESTA NOITE PARA VER OS «SUKS»... VERÁS COMO SÃO INTERESSANTES E CARACTERISTICOS OS MERCADOS ARABES... AQUI ÉS APENAS UM TURISTA... E O MEU NOIVO, NATURALMENTE...

CERTO DA DELICADEZA DE SUA MISSÃO, PIERRE MENTE PARA QUE DENISE NÃO SUSPEITE DO VERDADEIRO ESCOPO DA SUA VINDA A TUNISIA.

PROMETO... MAS, SABES QUE
SEMPRE DESEJEI QUE TIVESSES
UMA PROFISSÃO LIVRE... LEM-
BRAS-TE QUE, EM MENINA, EU
CHORAVA QUANDO TE VIA
COM A FARDA E O QUEPE?
LEMBRO, E QUANTAS VEZES ME
PERGUNTEI PORQUE TU QUE
SEMPRE VIVESTE ENTRE MILITA-
RES: TEU AVÔ, TEU PAI, TEUS
TIOS, TODOS SÃO OFICIAIS...

PASSEANDO, OS NOIVOS CHEGAM À ENTRADA DE UM BAZAR. UM JOVEM ARABE RECEBE OS DOIS VISITANTES COM A DIGNIDADE DE UM GRANDE SENHOR.

...DEPOIS RECEBE OS VISITANTES, INCLINANDO-SE
COM ALTIVEZ, SEM TIRAR OS OLHOS DA MOÇA, QUE
FICA PETRIFICADA POR ESSE OLHAR...
(QUE OLHOS! PARECEM QUEI-
MAR AQUELE A QUEM FIXAM...)

ENQUANTO PIERRE SE SENTE ATRAIDO POR UM MAG-
NIFICO TAPETE, DENISE PARA A FIM DE ADMIRAR UM
COFREZINHO FINAMENTE CINZELADO.

AHMED-ALI, QUE NOTOU SEU INTERESSE, OFERECE-LHE O COFRE...

MADEMOISELLE, PERMITA QUE LHE OFEREÇA ESTE HUMILDE PRESENTEZINHO...

OBRIGADA, MAS NÃO POSSO ACEITAR...

AHMED-ALI SE SENTE HONRADO EM PODER OFERECER A JOVEM SENHORITA EUROPÉIA ESTA MODESTA RECORDAÇÃO...

DENISE, SUBJUGADA PELO OLHAR IMPERIOSO DO ÁRABE, TOMA DO COFRE, ENQUANTO ESTRANHA SENSAÇÃO A PERTURBA PROFUNDAMENTE...

ENQUANTO ISSO, PIERRE CONTINUA A VISITA AO BAZAR, ENCANTADO COM TODAS AS BELAS COISAS QUE ALI SE ENCONTRAM. DE REPENTE, VÊ UMA PEQUENINA JANELINHA, PROTEGIDA POR UMA GRADE...

...E DENTRO DAQUELA GRADE LHE APARECE O ROSTO VELADO DE UMA JOVEM MULHER, DA QUAL NÃO VÊ SENÃO OS FULGURANTES E TENEBROSOS OLHOS NEGROS...

CURIOSO, ELE SE APROXIMA, MAS A TELA CAI SÔBRE A JANELINHA, E ELE NÃO VÊ MAIS NADA.

ESTAMOS NO ORIENTE, MISTERIOSO E FASCINANTE!

DECEPCIONADO, ELE VOLTA PARA DENISE.

OLHA, PIERRE, QUE DELICIOSO COFREZINHO!...

COMPRA-O! TENHO TANTO PRAZER EM OFERECÊ-TE...

O Brasil inteiro está jogando
TELEGRAMÁTICA!
Seja você, também, um
campeão de
TELEGRAMÁTICA!
Cr$ 27.500,00 de prêmios por semana. Veja, no Suplemento, as bases do concurso e as listas apropriadas para jogar.

PIERRE, OBSCURAMENTE PERTURBADO, NÃO DESEJA DEMORAR-SE MAIS DEPRESSA DA LOJA...
AGORA JÁ É UM POUCO TARDE... AMANHÃ VOLTAREMOS.
COMO QUISERES...

ESTOU FELIZ E GRATO, OS SENHORES SERÃO SEMPRE BENVINDOS A HUMILDE CASA DE AHMED ALI...
AINDA UMA VEZ OS OLHOS CLAROS DE DENISE E OS TENEBROSOS OLHOS DO ÁRABE SE ENCONTRARAM, ENQUANTO QUE UM SORRISO AMBÍGUO E MISTERIOSO AFLORA AOS LÁBIOS DE AHMED ALI...

(Continua na pág. 28)

No "Dia da Argentina"

BORJA DE ALMEIDA

("Crônica social para o FON-FON!")

A Embaixatriz da Argentina e o Embaixador com o presidente Peregrino Junior.

★

A Embaixada Argentina emerge das luzes cruzadas nos jardins do velho solar dos Guinle — 25 de maio...

E' a recepção do "Dia da Argentina", tão grato aos corações brasileiros. O Embaixador e a Embaixatriz recebem os seus convidados, a sociedade carioca, o mundo diplomático, govêrno civil e militar pelos seus elementos mais representativos.

O interior da Embaixada — desde o peristilo, salão verde, salão de música, salão de estar e escadarias de mármore estão decorados de dezenas de "corbeilles" de flores raras, que dão um "décor" original ao luxuoso ambiente.

Como a recepção ainda não teve início, chegam a hostêss e a Sta. Dora Velasquez Funes, secretária particular de S. Exa. o Sr. Embaixador, Felipe E. Spis para fazerem os últimos arranjos dos "buffets".

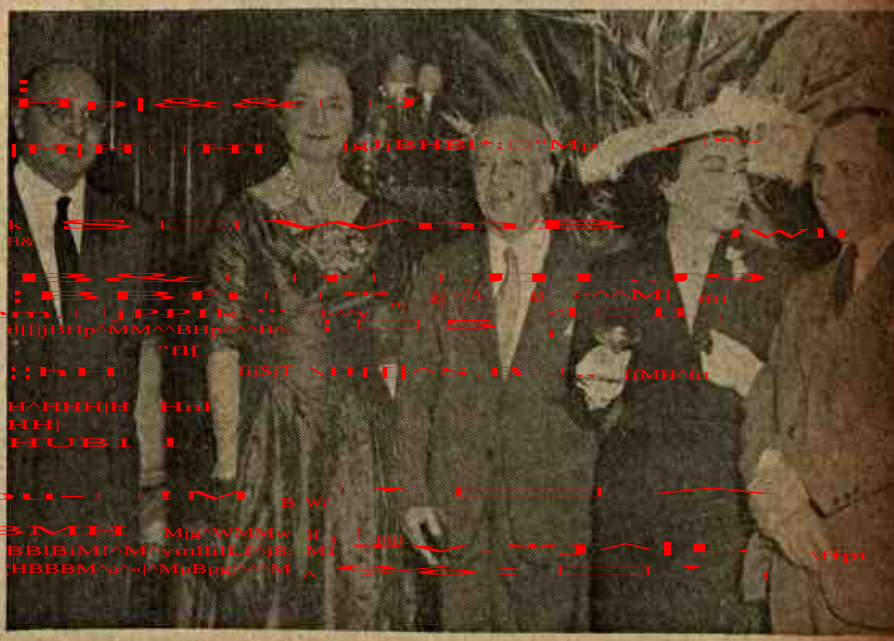
A Embaixatriz traz uma toilette Jacques Fath, de "taffetá-boutonée changeant". Lindas jóias: um colar de pérolas (três voltas), dois "clipps" de brilhantes e três pulseiras, com-

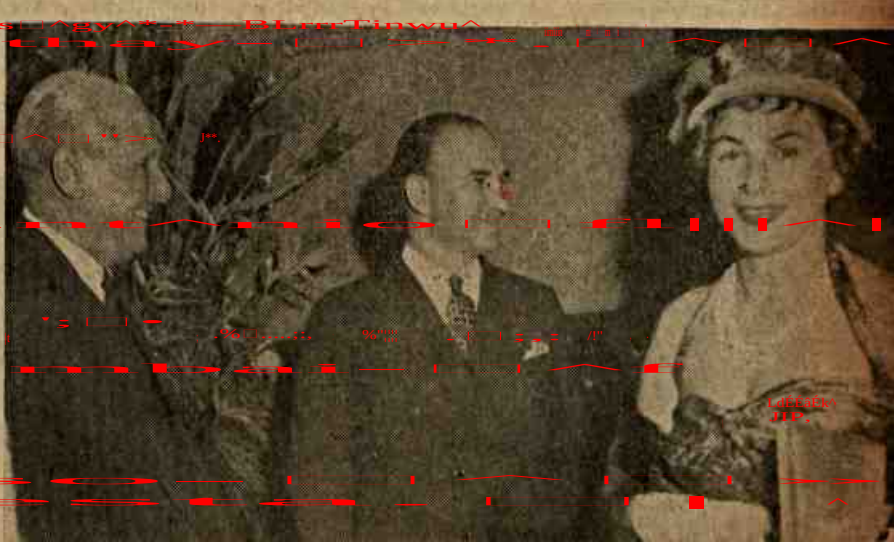
★

O Embaixador e Embaixatriz da Argentina palestram amistosamente com o Sr. Antônio Souza Artigas, Presidente do Instituto Nacional do Mate.

Sr. e Sra. Hortêncio Lopes. Sr. Austregésilo de Athayde, compõem um grupo ilustre e "raffiné" na brilhante recepção.

★





blotam o "ensemble" "très chic e raffiné". Uma orquídea ciclamen dá-lhe um "charme" encantador.

E, como sabe o distinto casal, receber aos seus convidados!

Para auxiliá-la chegam: o simpático secretário Enso Ítalo Alberto e sra. "en noir", "coiffure blanche", e o Conselheiro Econômico, Sr. Adolfo Raul Espanha Sofia e Sra. (harmonioso conjunto "noir").

À porta recebem os primeiros convidados o agregado naval e os secretários da Embaixada: muita ordem, muita finesse, muito tudo. Karr como diria o Ibrahim...

Sr. e Sra. Antônio de Souza Artigas, ela, "très chic", como sempre: um modêlo Dior, "en imprimé vert mauve" e delicioso chapéu "cloche" do mesmo tecido, um lindo colar de pérolas (3 voltas) e "comme il faut". Luvas de "suedine" e bôlsa "blanches". — Ravissante! a Sra. Souza Artigas é uma palestra cheia de "souplesse" e de "potins".

O nosso "carnet rose" começa a encher-se naquele fervilhar de conversas, naquele rasgar de sêdas, naquele "broouh-brouah" de gente bem:

Sr. e Sra. Hortêncio Lopes "en noir" e chapéu — pétalas de rosas ciclamen, a Sra. Austregésilo Athay de "en noir", Brigadeiro Cunha Machado e Sra. "en noir"; Sr. Professor Haroldo Valadão e Sra. "en noir, chapeau en laine gris", Sr. e Sra.

(Continua na pág. 50)

★

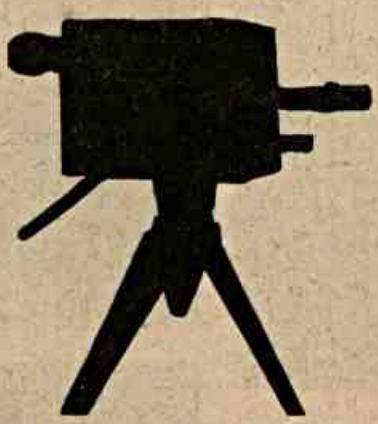
Em cima — O Sr. e Sra. Antônio Souza Artigas, Sra. Olga Araújo Santos e nossos companheiro D. Antônio de São Payo.

No meio — Outro aspeto da encantadora recepção na Embaixada da Argentina. Vêem-se no grupo, da esquerda para a direita, o Conselheiro Econômico da Embaixada, a Embaixatriz, de Conte Grandi, o presidente Herbert Moses, o sr. Sarita e o ex-chanceler João Neves da Fontoura.

Em baixo — Flagrante da Sra. Souza Artigas trocando impressões sôbre a elegante festa.

TV Fon Fon

Direção de LIDIA MATOS



No domingo, 13 de maio, assistimos a um grande trabalho artístico de Heloisa Helena e Alberto Perez. Numa adaptação para televisão, do conto de Júlia Lopes de Almeida, por Guilherme de Figueiredo, "A caolha", Heloisa e Perez empolgaram os telespectadores. Observem a caracterização de Heloisa Helena e o maquiage do ôlho esquerdo, feito por Oscar Juarez, maquiador da TV-Tupi.

Em cima — Sob a direção de Jaci Campos, "Câmera 1" vai ao ar tôdas as sextas-feiras, às 22,40. Em "Narciso", Sadi Cabral teve oportunidade de viver um grande papel. Mais uma vez o maquiador Juarez mostrou sua arte. Vejam as mãos de Sadi que fazia um leproso durante as primeiras cenas, curando-se no final da peça. Em baixo — Numa inovação de Jaci Campos, após o espetáculo os artistas são apresentados ao público. Em pé, Osvaldo Lozada, Ramiro, Nelly Rodrigues, Sadi Cabral, Ribeiro Fortes e Jaci Campos. Sentadas Nair Amorim e Lourdes Mayer.

TV-FON-FON

(Conclusão das págs. anteriores)

O famoso "crack" Zizinho é homenageado no programa "Os melhores da Semana". SCASSA, sorri satisfeito! A filha de Zizinho recebe encantada, presentes e flores. Lourdes Mayer e Carlos Frias, fazem as honras da casa.

★

Doris, Minha filha é muito curiosa! Quer saber, que fio comprido é êsse que você tem na mão? E Doris explica.

Este fio é do microfone de lapela, que vem por baixo do vestido e fica escondido à altura do busto.

E a "Rainha do Rádio de 1956", cantando diante das câmeras da TV-Tupi, movimenta-se à vontade, dando a impressão ao público de que não há microfone. E' um recurso interessante para cantar diante de auditório. Uma grande invenção o microfone de lapela! E a filhinha do "crack" de futebol teve no dia seguinte, muito assunto sôbre os mistérios da TV, para uma grande reportagem junto às suas amiguinhas...

OS NOIVOS SAEM DO BAZAR, PERTURBADOS AMBOS, EMBORA POR EMOÇÕES DIVERSAS.
ESQUISITO! AQUELE ÁRABE FALA A NOSSA LÍNGUA COM ABSOLUTA SEGURANÇA...
DEVE PERTENCER A UMA CLASSE ELEVADA... TALVEZ TENHA ESTUDADO NA EUROPA.

ESSA GENTE É ESPERTA, ASTUTA...
NO ENTANTO, O GESTO DELE FOI MUITO GENTIL.

DENISE E PIERRE VOLTAM A CASA. AMBOS DESEJAM ENCONTRAR-SE A SÓS COM SEUS PENSAMENTOS.
QUE TENS, DENISE? CANSADA?
UM POUCO. SE NÃO TE DESAGRADA, VOU DEITAR-ME UM POUQUINHO, PARA REPOUSAR.

ENTÃO NOS VEREMOS À NOITE. APROVEITAREI AS HORAS PARA ARRUMAR MEUS PERTENCES NOS SEUS NOVOS LUGARES.
...MAS, DEPOIS FICARÁS CONOSCO?

PROMETO-O... VAIS EMBORA SEM NEM SEQUER ME DARES UM BEIJO?...
MAIS TARDE, PIERRE...

ELE PERCEBEU O INEXPLICÁVEL E ESTRANHO COMPORTAMENTO DE DENISE, E SE SEPARA DELA UM TANTO FRIAMENTE.
COMO QUISERES. ENTÃO ATÉ LOGO DE NOITE.

TERRA ESTRANHA! COMEÇO A COMPREENDER QUE, PARA NÓS EUROPEUS, VIVER AQUI É O MESMO QUE ESTAR ENCERRADO EM INSIDIOSAS PAREDES DE VELUDO...
COMO SE TEMESSE O CONTACTO DE SEUS LÁBIOS, DENISE PUDIMOS... APERTANDO NAS MÃOS O PRECIOSO MM

DE NOITE, O CORONEL NORMAN ENTRETEM-SE COM PIERRE NO JARDIM, ONDE UM CRIADO INDÍGENA SERVIU OS LICORES.
BEBE UM POUCO DE CONHAQUE; ACHO QUE PRECISAS, POIS TENS O ASPECTO UM TANTO CANSADO...

ISTO PASSARÁ. TIVEMOS UMA TRAVESSIA UM TANTO MOVIMENTADA E O AMBIENTE AQUI É TÃO ESTRANHO...

NORMAN PARECE NÃO PRESTAR ATENÇÃO À ÚLTIMA AFIRMAÇÃO DE PIERRE, E MOSTRA-LHE UMA CARTA TOPOGRÁFICA.
...AGORA FALEMOS UM POUCO DO QUE TE INTERESSA. AQUI NINGUÉM NOS PODE OUVIR. QUANDO PENSAS PODER INICIAR AS TUAS PESQUISAS?
O MAIS DEPRESSA, CORONEL...

CONFORME SABES, OS LINGOTES DE OURO QUE DEVIAM SER TRANSFERIDOS PARA O BANCO DE FRANÇA ANTES DO DESEMBARQUE DAS TROPAS, FORAM OCULTOS NUMA GRUTA NATURAL, NAS PROXIMIDADES DO DESERTO ROCHOSO DE EL-HIBA...

...MUITAS PESQUISAS FORAM FEITAS PELOS PRÓPRIOS INDÍGENAS, PORÉM EM OUTRAS ZONAS DIFERENTES. NÓS MESMOS OS PUSEMOS EM FALSAS PISTAS, PROPALANDO NOTÍCIAS INEXATAS, A FIM DE OS DESPISTAR. PRECISARÁS AGIR COM MUITA ESPERTEZA E COM MUITA AUDÁCIA...
SEI DISSO, E É PRECISAMENTE ESSE O MOTIVO PORQUE ESTA EMPRESA ME APAIXONA...

Assista, aos sábados, às 21 horas, na TV-RIO, ao mais curioso e instrutivo programa de Televisão

– TELEGRAMÁTICA –

(Autoria, Produção e Apresentação de URBANO LOES)

Prêmios no valor de Cr$ 27.500,00 por Semana.

PIERRE E O CORONEL NORMAN CONVERSARAM LONGAMENTE SÔBRE TUDO QUANTO DIZ RESPEITO A PERIGOSA MISSÃO DE PIERRE. MAS AGORA SÃO APENAS DOIS HOMENS...
AS VEZES EU ME REGRIMINO A MIM MESMO... TEMO SER UM MAU PAI, PARA SER APENAS UM BOM SOLDADO. ER NÃO DEVIA TER TRAZIDO DENISE PARA ESTE PAÍS. HÁ AQUI DEMASIADAS INSÍDIAS, DEMASIADOS PERIGOS AMEAÇAM A NOSSA VIDA, MAS DENISE SEMPRE VIVEU JUNTO DE MIM E QUIS ACOMPANHAR-ME...

FINALMENTE A TUA VINDA ME TIRA MUITAS PREOCUPAÇÕES: NÃO ESTAREI MAIS SOZINHO COM AS MINHAS RESPONSABILIDADES. DENISE TERÁ UM COMPANHEIRO AFETUOSO E MAIOR PROTEÇÃO...
O SENHOR TEME ALGUMA COISA?

NÃO TEMO NADA, QUANTO A SUA INCOLUMIDADE, TEMO AQUILO QUE SE RESPIRA NO PRÓPRIO AR DESTA TERRA, O QUE FAZ PARTE DO MISTERIOSO SENSO DE FATALISMO DESCONHECIDO PARA NÓS EUROPEUS...
ASSIM QUE TIVER CUMPRIDO MINHA MISSÃO, DESCOBRIREI DENISE, E A LEVAREI PARA LONGE DAQUI...

HERDEI ALGUMA COISA DE MEUS PAIS, NA FRANÇA, E ACHO QUE NA NOSSA PÁTRIA É QUE VIVEREMOS A NOSSA VERDADEIRA VIDA...
NÃO TE ILUDAS: UM SOLDADO NÃO PODE DECIDIR DE SUA PRÓPRIA VIDA, SEGUNDO SUA VONTADE.

AGORA É INÚTIL EXPLICAR-LHE DENTRO DE MEUS PROJETOS... QUANDO TIVER ALGUM TEMPO, QUANDO TIVER TERMINADO «AS OPERAÇÕES» FALAREI COM O SENHOR COM O CORAÇÃO ABERTO, SÔBRE O QUE PRETENDO FAZER...

TENHO FÉ EM TI E NADA TE PEDO MAS DESDE JÁ TE AFIRMO QUE NÃO SEREI UM OBSTÁCULO AOS TEUS PROJETOS.

NORMAN ENTREGOU MAPAS E DOCUMENTOS A NERRE.
NÃO TE ESQUEÇAS DE QUE ESTES DOCUMENTOS TOPOGRÁFICOS SERÃO PRECIOSOS NAS TUAS PESQUISAS.
GUARDÁ-LOS-EI COM TODO O CUIDADO.

DEIXE-ME NO QUARTO, NÃO FAZ SENÃO ADMIRAR O COFRE.
AQUELE MISTERIOSO AHMED-ALI PARECIA QUERER DIZER-ME ALGUMA COISA. OFEREU-ME ESTE COFREZINHO... SERÁ QUE ELE REVELA UM SEGREDO?

AO MEXER NELE, OUVE UM RUMOR METÁLICO. COMO SE CONTIVESSE UM OBJETO.
(SERÁ QUE ALGUMA COISA AQUI DENTRO?)

DE CURIOSIDADE, ELA GIRA O COFRE... COM ISSO ABRE-SE UMA MOLA: O COFRE MOSTRA UM FUNDO SECRETO, QUE CONTÉM UM PRECIOSO OBJETO.
(UM BRINCO? QUEM O TERIA ESQUECIDO AQUI? ...)

(ESQUISITO! UM SÓ... TALVEZ AHMED-ALI ME TENHA DADO O COFREZINHO, PENSANDO QUE EU DESCOBRISSE O BRINCO E CORRERIA PARA ELE A FIM DE OBTER O OUTRO... ASTUTO COMO TODOS OS ÁRABES...)

JÁ QUE PIERRE NÃO ESTÁ DE VOLTA, VOU FALAR COM PAPAI. ELE ME ACONSELHARÁ COMO DEVO COMPORTAR-ME)
E UMA JÓIA FINAMENTE MONTADA, UM OBJETO DE VALOR QUE DENISE NÃO PODE ACEITAR. DECIDE, ENTÃO, CONTAR AO PAI A ESTRANHA AVENTURA.

...MAS UM PENSAMENTO IMPREVISTO FÁ-LA TITUBEAR...
E SE PAPAI SE ZANGAR POR EU TER ACEITO O PRESENTE DE UM DESCONHECIDO? SE ME PROIBISSE DE VOLTAR AO «SUK» OU INTERVIESSE, ELE MESMO, COM A SUA RUDE MANEIRA DE TRATAR ESSA GENTE?...)

O APARECIMENTO DO PAI INTERROMPE-LHE AS REFLEXÕES E ELA NÃO CONSEGUE ESCONDER A TEMPO A JÓIA.
ENTÃO ESTÁS SOZINHA NO QUARTO?
JÁ IA PROCURAR-TE, PAPAI!...

O OLHAR DO PAI RECAI SOBRE O BRINCO QUE DENISE TEM NA MÃO. AO VÊ-LO, UM VERDADEIRO HORROR SE LHE ESTAMPA NA FISIONOMIA, PARALISANDO-O...
PAPAI, EU...
COMO É QUE ESTA JÓIA VEIO PARAR NAS TUAS MÃOS? DE QUEM A RECEBESTE?...

INCAPAZ DE SE DOMINAR, NORMAN ESTÁ ENTREGUE A UMA CRISE DE NERVOS.
FALA! NÃO ME FAÇAS PERDER A CABEÇA! QUEM TE DEU ESTA JÓIA?...
ACALMA-TE, PAPAI... EU TE EXPLICAREI...

(Continua no próximo número)

SENSACIONAL LIVRO DE RAMATIS

A VIDA NO PLANETA MARTE E OS DISCOS VOADORES

Obra psicografada por HERCILIO MAES.

Primeira edição: 10.000 exemplares; esgotada em cinco meses.

Agora segunda edição, 1 volume com 415 páginas

1956 — Preço Cr$ 150,00

DISTRIBUIÇÃO DE

LIVRARIA FREITAS BASTOS S.A.

LARGO DA CARIOCA — RIO

esq. Bitencourt da Silva

Pedidos pelo Reembolso Postal.

ACABA DE SAIR!

334 PROBLEMAS DE MATEMÁTICA RESOLVIDOS E RACIOCINADOS

Pelo Cel. MAURÍCIO PIRAJÁ

Trata-se de uma obra escrita com a finalidade de facilitar ao estudante, a solução prática dos problemas, aplicando os princípios teóricos aprendidos em aula.

Os problemas encontram-se resolvidos e raciocinados. E' uma obra que se destina principalmente aos estudantes que têm dificuldade no estudo de matemática tendo igualmente grande utilidade para aqueles que se candidatam aos exames vestibulares no Colégio Militar, Pedro II e Instituto de Educação.

1 volume com 200 páginas. 1956. Cr$ 120,00

EDIÇÃO DA

LIVRARIA FREITAS BASTOS S.A.

LARGO DA CARIOCA — RIO

Por PAULO BRANDÃO

FATOS DA SEMANA

● "O CISNE" com Grace Kelly e Alec Guinness será apresentado em benefício da Asso. Bras. Beneficente de Reabilitação. Dia 13 do corrente, às 21 horas no Metro Passeio. Convites no local.

● MARY ANTONIA WAYNE (filha de John Wayne), de 20 anos de idade, contraiu matrimônio com Donald Leon La Cava, de 27 anos, estudante de direito, da Universidade de Loyola.

★

Eis aqui, ANITA EKBERG, que acaba de se casar com o ator inglês, Anthony Steell, a despeito da recusa do prefeito da cidade de Florença (Itália) em permitir que a cerimônia fosse realizada no antigo Conselho Municipal. A lourissima estrêla, também conhecida como "Iceberg Sueco", está sendo apontada como a provável substituta de Grace Kelly, no mundo cinematográfico.

● O Imposto de Renda americano acusou como milionários do cinema os seguintes: Grace Kelly, June Allysson e Doris Day do sexo fraco e entre os do sexo "forte": William Holden, James Stewart, Marlon Brandon, Humphrey Boggart, Gary Cooper e Glenn Ford.

● CHARLES CHAPLIN declarou que sua ruptura com os Estados Unidos "é total e irrevogável" e que não está interessado em que se exiba ou não sua última película nos cinemas norte-americanos. O famoso comediante disse ante uma reunião de técnicos cinematográficos britânicos que não teme ser alvo de críticas por suas tendências esquerdistas. "Embora meu próximo filme se intitule "Um rei em Nova Iorque", não me importa se será ou não exibido nos Estados Unidos. Minha decisão é total e irrevogável". Disse que não fazia tal declaração por rancor, frisando: "Pelo contrário, sinto-me feliz pois se me ofereceram recentemente honras raramente concedidas a uma personalidade cinematográfica. Continua acreditando no povo norte-americano. Não simpatizo com algumas pessoas despeitadas nas altas esferas dos Estados Un dos que me parecem podres".

LÁ NO JAPÃO TAMBÉM TEM DISSO!

Atendendo ao pedido feito por um nosso leitor de Marília, S. P., fazemos publicar hoje uma "beldade" do cinema nipônico: KEIKO AWAJI. Nós do "FON-FON" esperamos seja de seu inteiro agrado esta foto. Tá?

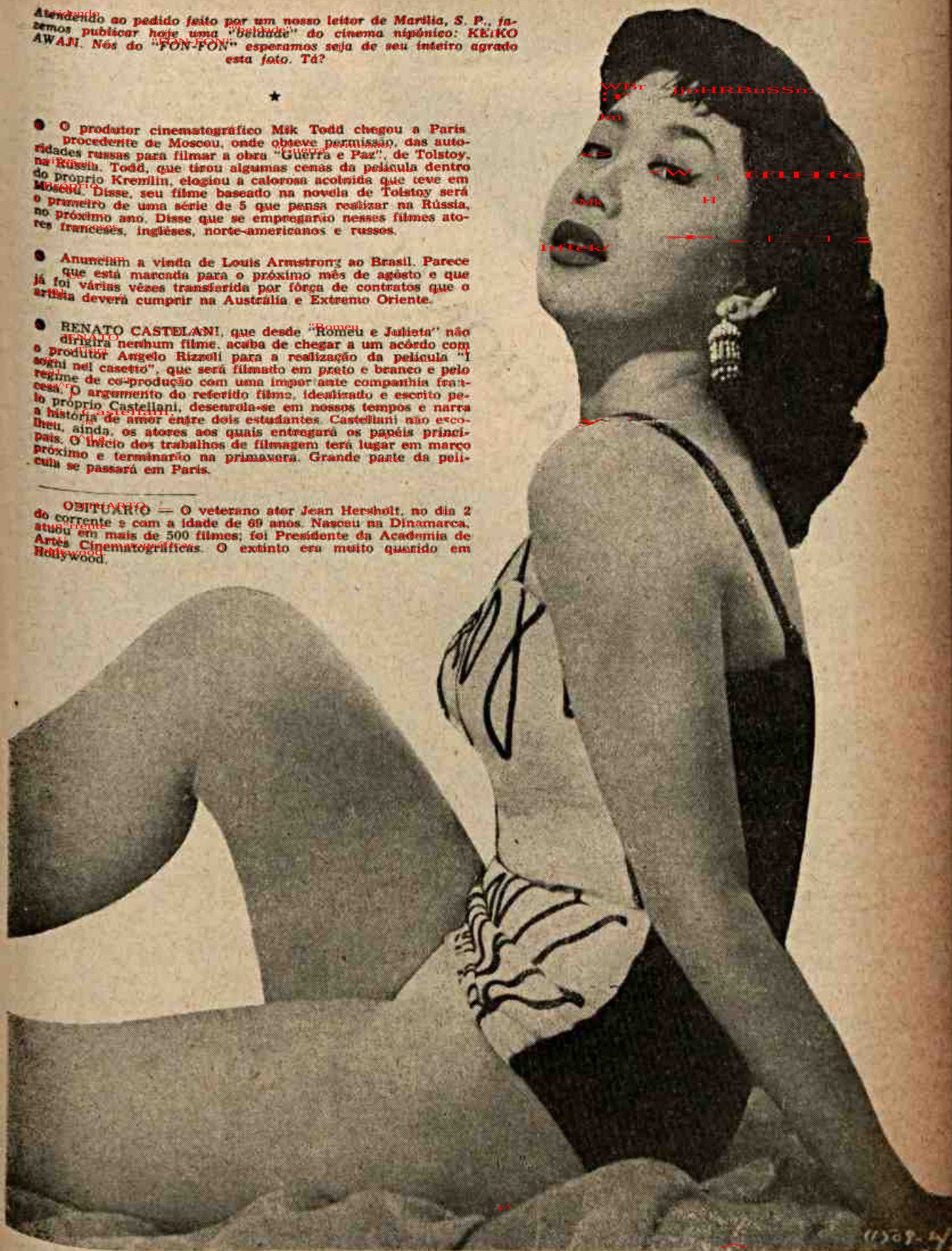
★

● O produtor cinematográfico Mik Todd chegou a Paris procedente de Moscou, onde obteve permissão, das autoridades russas para filmar a obra "Guerra e Paz", de Tolstoy, na Rússia. Todd, que tirou algumas cenas da película dentro do próprio Kremlin, elogiou a calorosa acolhida que teve em Moscou. Disse, seu filme baseado na novela de Tolstoy será o primeiro de uma série de 5 que pensa realizar na Rússia, no próximo ano. Disse que se empregarão nesses filmes atores franceses, ingleses, norte-americanos e russos.

● Anunciam a vinda de Louis Armstrong ao Brasil. Parece que está marcada para o próximo mês de agôsto e que já foi várias vêzes transferida por fôrça de contratos que o artista deverá cumprir na Austrália e Extremo Oriente.

● RENATO CASTELANI, que desde "Romeu e Julieta" não dirigira nenhum filme, acaba de chegar a um acôrdo com o produtor Angelo Rizzoli para a realização da película "I soldi nel casetto", que será filmado em preto e branco e pelo regime de co-produção com uma importante companhia francesa. O argumento do referido filme, idealizado e escrito pelo próprio Castellani, desenrola-se em nossos tempos e narra a história de amor entre dois estudantes. Castellani não escolheu, ainda, os atores aos quais entregará os papéis principais. O início dos trabalhos de filmagem terá lugar em março próximo e terminarão na primavera. Grande parte da película se passará em Paris.

OBITUÁRIO — O veterano ator Jean Hersholt, no dia 2 do corrente e com a idade de 69 anos. Nasceu na Dinamarca, atuou em mais de 500 filmes; foi Presidente da Academia de Artes Cinematográficas. O extinto era muito querido em Hollywood.



CINEMA NACIONAL

Maria Vidal, essa incansável colecionadora de sucessos no teatro, rádio e na televisão, volta a colhêr mais um notável triunfo no cinema, depois de sua inesquecível atuação em "A Sogra", agora no filme "A Pensão de D. Stela", ao lado dêsse grande ator que é Jayme Costa. A criadora de D. Fifóca e do gozadíssimo programa "A Sogra que Deus me deu", viveu no filme a personagem Stela, dona de uma pensão à beira da falência, onde os hóspedes não pagam, mas em compensação vivem a vida que pediram a Deus. Tudo corre da maneira mais gozada e confusa na "Pensão", onde Stela e Nhonhô (Maria Vidal e Jayme Costa) impuseram o lema de que na vida o que vale é "samba, rádio e futebol". E daí nascem as situações incríveis e gozadíssimas vividas por ambos, secundados por um elenco de primeiras figuras como Liana Duval, Adoniran Barbosa, Randal Juliano, Lola Brah, Jane Batista, Marcia Vasconcelos, Walter Krumpos e outros destacados elementos do nosso rádio-teatro e cinema. Os números musicais estão a cargo de Carmélia Alves, Os Modernistas, Conjunto Cigano de Eva V~~as, Liana Duval e Márcia Vasconcelos.

- Mais uma produtora de filmes nacionais: trata-se da "Brasil Cinematográfica", cujo principal dirigente é Abílio Pereira de Almeida. Boa Sorte são os nossos votos.

- O argumento cinematográfico de autoria de Alinôr de Azevedo intitulado "O Abre Alas" parece que foi adquirido por uma produtora paulista a de nome Rangel Filmes. Será?

- E' de amargar: parece mentira que nós do cinema brasileiro vamos dei ar voltar para Londres o consagrado montador de filmes, Oswald Haffenritcher, aquêle mesmo que fêz o corte do filme "O 3.º Homem", e que no Brasil já realizou as provas "Luz Apagada", Sinhá Moça", etc.

  Senhores do Cinema Nacional, não deixem êle, Oswald, ir embora da nossa terra, vamos retê-lo entre nós, êle é imprescindível entre nós.

- O galã Hélio Souto que já fêz vários filmes brasileiros na qualidade de intérprete, vai mudar sua posição, de agora em diante êle será produtor. Sua estréia será com o filme "Aviara Vermelha", que terá a direção do argentino Tom Payne, o marido de Eliane Lage.

- O cineasta Alex Viany, está se preparando para dar um estouro na praça. Que será isso?

Recentemente assistimos em sessão especial dedicada aos críticos, o filme nacional: "A Estrada", em que aparece como principal figura feminina a graciosa Agnes Fontoura. Não pretendemos em absoluto fazer a crítica do filme, isto porque levaríamos a escrever muitas laudas de papel almaço. Contudo aqui estamos para dizer alguma coisa sôbre "A Mais Elegante".

"Agnes Fontoura: como sabe, sou um dos parentes do "amigo da onça" e no acabar de ver você na tela, interpretando a Maria de "Estrada", estava certo de que não daria para ser estrêla de cinema. Mas afinal achei que você estava "zoável" no papel que lhe coube, e por isso mando daqui os meus mais sinceros votos de felicidades, esperando que você venha de futuro interpretar outros papéis, pois a você não falta a graça, o encanto, a beleza, e a elegância.

Enfim o cinema nacional precisa de você!

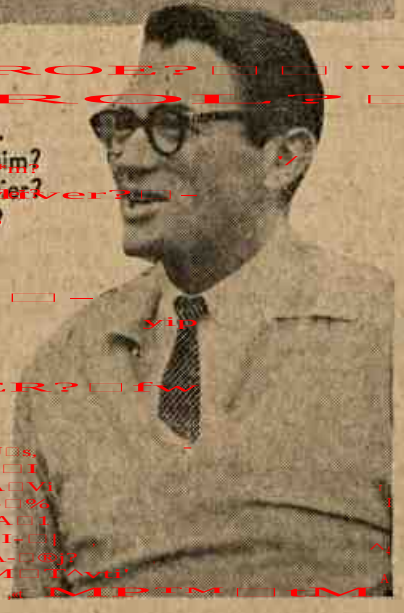
★ CINE-TESTE

N.º 101

QUEM ESTÁ DEITADA?
JOAN FONTAINE?
LESLIE CARON?
MARILYN MONROE?
MARTINE CAROL?

MONTADOS NA BICICLETA...
Jennifer Jones? — Anthony Quim?
Joan Blondel? — Lawrence Olivier?
Mitzi Gaynor? — Burt Lancaster?

QUEM ESTÁ DE ÓCULOS?
GARY COOPER?
MARIO LANZA?
GREGORY PECK?
RICHARD WAGNER?



★

SE VOCÊ LEITOR, CONSEGUIU IDENTIFICAR OS NOMES DAS 3 PERGUNTAS, BASTA ENVIAR UMA CARTA COM AS RESPOSTAS PARA: PAULO BRANDÃO, — CAIXA POSTAL 97 — RIO, D F E HABILITA-SE A GANHAR GRATUITAMENTE, UMA FOTOGRAFIA DE UM ARTISTA DE CINEMA.

COLUMBIA PICTURES
apresenta
CINEMASCOPE
TECHNICOLOR

BETTY GRABLE
MARGE CHAMPION
GOWER
JACK LEMMON

APOSENTA-SE um MARIDO
"Three for the Show"
COMPLS. NACIONAIS

2ª feira

SÃO LUIZ
FONES 25.7679 • 25.7459

REX
FONE 22-6327

RIAN
FONE: 47-1144

LEBLON
FONE 27-7805

FONE 28-8178

palavras cruzadas _ charadas _ curiosidades _ pensamentos

BREVE e LEVE

direção de José Augusto

do Círculo Enigmístico Carioca

DUAS CHARADAS POR SEMANA

SINTÉTICAS

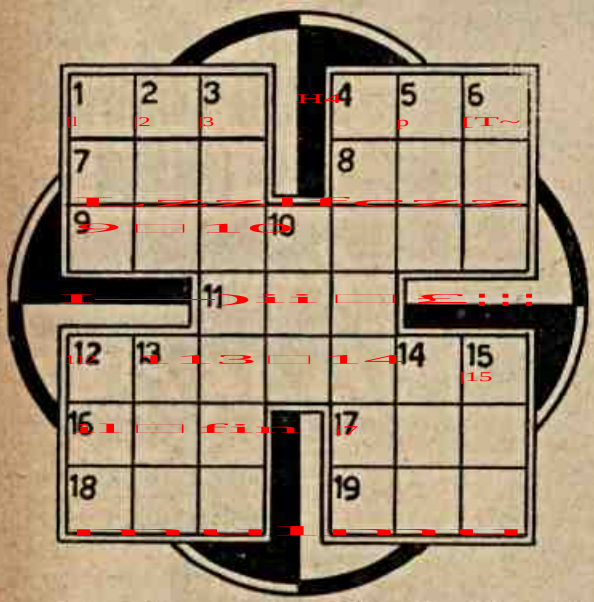
1) — *Professor* que forma *os discípulos* é o *professor de instrução primária*. — 2,3

2) — A alta *sociedade* está *armada* sôbre um palco de hipocrisia e *bazófia*. — 2,3

E N I G M A

(Adivinha)

Gavião que pega pinto;
Águia que mata cordeiro;
Cobarde, o abutre voraz;
— Em cada qual vejo e sinto
Pessoa que tem dinheiro
Por extorsões, sempre e mais! — (11 letras)



Eia Quarteto Nessi. S.Paulo

CHAVES HORIZONTAIS: 1 — A mãe do gênero humano, segundo a Bíblia. 4 — Cachaça de mau gôsto. 7 — Mulher desvelada, benfazeja. 8 — A terra natal. 9 — Inflamação da *aorta*. 11 — Reza. 12 — Fundo de dinheiro. 16 — Naquele lugar. 17 — Salve! 18 — Apologia. 19 — Contração de *Soror*.

CHAVES VERTICAIS: 1 — Avestruz. 2 — Oco. 3 — Que utiliza diretamente o oxigênio do ar (fem.). 4 — Ligadas para ação. 5 — Gato (em inglês). 6 — Unidade das medidas agrárias. 10 — Prefixo: *três*. 12 — Óxido de cálcio. 13 — (Interj.) Chama atenção. 14 — Bagatela, quantia ínfima. 15 — Interpretar o que está escrito.

TEORIA E PRÁTICA DO ENIGMA-ADIVINHA

Na edição anterior iniciamos o estudo da modalidade charadística em epígrafe, transmitindo aos leitores noções gerais sôbre o assunto, acompanhadas de exemplos e dados elucidativos minuciosos, principalmente de ordem técnica. Pela primeira demonstração, salta à evidência que o chamado gênero *adivinha* não cria dificuldades para os compositores e solucionistas; é, antes, um tipo de enigma vivo e sutil, agradando pela movimentação, leveza e variedade de colorido no mesmo tema. Aspectos semelhantes, desigualdades e contrastes, o jôgo das definições, que multiplicam e enriquecem o sentido de um mesmo vocábulo, tudo isso faz com que a leitura do problema desperte animação e interêsse, podendo servir como teste de raciocínio rápido e de agilidade mental.

Vejamos êste novo exemplo:

II) — *Três letras ùnicamente*
Ou cinco — se tal quiser —
Venho dar-lhe de presente
Neste ponto de colher.

No caso de apenas três
Há vogal e consoantes;
A primeira uma só vez
E são duas as restantes.

Mas, sendo cinco o total,
Das restantes cada uma
Recebe a mesma vogal
Que não a primeira, em suma.

Três ou cinco, está bem certa
A grafia e certo o som.
Surge, agora, a porta aberta
Para um truque muito bom.

É que a palavra em questão,
Com três letras ou com cinco,
Permite outra operação:
Cinco letras vêzes cinco!

Vinte e cinco, na verdade,
Valem as cinco e valem as três.
Afirmar isso, quem há de
No idioma português?

Eu lhe dou aqui a prova
E tenho tôda a razão
Em dizer que não é nova
A citada operação.

Sem saber como acontece,
Todo mundo escreve e fala
A custa dela. Envelhece,
Mas, ao fazê-la, se entala!... (3 ou 5 letras)

Solução: A—B—C ou ABECE, formas abreviadas de abecedário, o alfabeto. Estamos diante de uma cartilha aberta neste enigma baseado em lema familiar, que se presta, no entanto, a conclusões artificiosas, sem dúvida interessantes. E salientamos a coincidência de exatidão do recurso técnico do número de letras, aparentemente complicado e absurdo. Tríplice valor real podemos atribuir ao conceito; três, cinco ou vinte e cinco letras. A quadra de encerramento é um convite régio à decifração.

SOLUÇÕES DA REVISTA N.º 2.564 DE 26-5-1956

PALAVRAS CRUZADAS

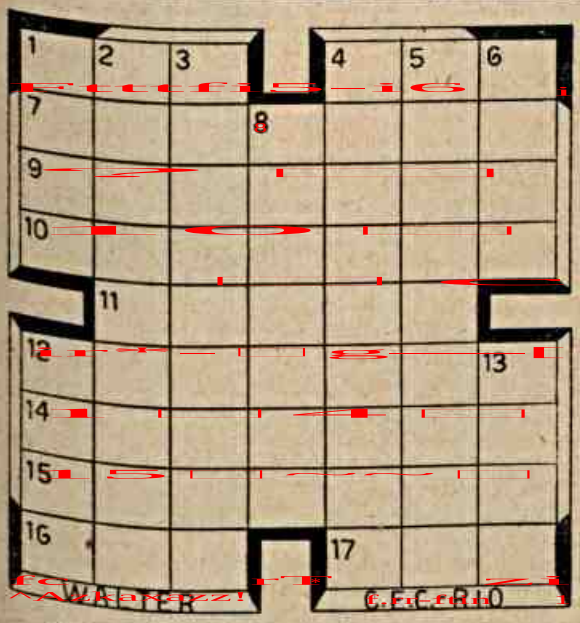
Problema de Lia Quartim Nessi — Chav. Horiz.: Camarada, Amo, Anel, Ba, Época, Avisam, Latido, Urato, Ad, Dada, Ira, Aramador.

Chav. Vert.: Cabeluda, Ama, Mo, Rápido, Anoso, Déca, Alamedar, Evitam, Atada, Arar, Aro, Id.

Problema de C. Grêdo — Chav. Horiz.: Além, Real, Latim, Ar, Ura, Ir, Ler, Ita, Vergada, Lei, Ala, As, Ida, Al, Arara, Aida, Eira.

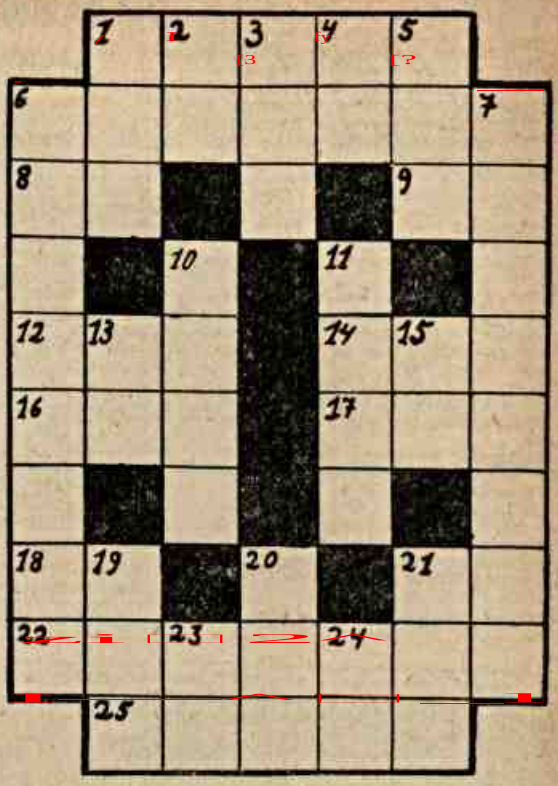
Chav. Vert.: Aval, El, Mau, Ria, Em, Lira, Tragada, Revés, Itala, Rei, Ida, Lava, Alia, Ira, Are, Ad, Al.

Problema de Sônia — Chav. Horiz.: Tumor, Romaria, Om, Sb, Dar, Oca, Ad, Al, Rasgado, Saara.



CHAVES HORIZONTAIS: 1 — Bôlo de farinha de arroz e azeite de côco, usado na Ásia 4 — Argola. 7 — Ter direito a. 9 — Ave noturna das regiões do Amazonas. 10 — Transportar de um lugar para outro (bagagens, mercadorias etc.). 11 — Ligar por meio de casamento. 12 — Que é da mesma natureza. 14 — Despertada. 15 — Aquele que gera. 16 — Naquele lugar. 17 — Planta da família das leguminosas papilionáceas.

CHAVES VERTICAIS: 1 — Ter amor a. 2 — Que há de perecer. 3 — Arbusto do Brasil. 4 — Amontoado. 5 — O que repara. 6 — Rezar. 8 — Corrosiva. 12 — Bruxa ou feiticeira, entre os romanos. 13 — Que acontece poucas vêzes.



(Problema de *C. Grádo* — C.E.C. — Rio)

CHAVES HORIZONTAIS: 1 — Planta de fibra têxtil, originária do México. 6 — Trapo. 8 — Rio da Sibéria. 9 — Preposição que indica *lugar*. 12 — Íntimo. 14 — Sétimo filho de Jacó 16 — Patriarca hebreu. 17 — Antiga Capital da Finlândia. 18 — Interjeição que exprime *espanto*. 21 — Pequeno rio da França. 22 — Nódoa de líquido entornado (pl.). 25 — Tirar a vida de um ser.

CHAVES VERTICAIS: 1 — Ruído, emissão de voz. 2 — Substrato instintivo da psique. 3 — Afirmação. 4 — Outra coisa. 5 — Pronome pessoal, caso oblíquo. 6 — Lata na ponta de um pau para tirar o melado quente do tacho. 7 — Diletantes (fem.). 10 — Corroer, gastar. 11 — Escrava egípcia. 13 — Pedra de moinho. 15 — Quinto mês dos hebreus. 19 — Caminhavam. 20 — Uma das ilhas Lucaias. 21 — Afluente do Reno. 23 — Deus dos egípcios, o Sol. 24 — Concede.

Chav. Vert.: Tomadas, Um, Mar, Or, Riscada, Rodar, Abaio, Aga, Sa, Ar.

SINTÉTICAS

1) — QUINTA-ESSÊNCIA. 2) — CARAVELA.

ENIGMA PITORESCO

Corre o galgo atrás da lebre.

CORRESPONDÊNCIA

Tôda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para José Augusto — Redação de FON-FON — Rua Pedro Alves, 60 — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

DIA DA ARGENTINA

(Conclusão)

★

Franklin Sampaio, "en noir", o "chapeau" Rose Valois, Sr. e Sra. Rafnel Fernandes "en noir", Sr. e Sra. Gillotti, Senador Apolônio Salles e Sra. "en noir", S. Exa. o Embaixador Americano, o Embaixador de Cuba, Gabriel Lauda, o General Brilhante e Sra. "en velour noir", o Secretário da Embaixada da India, a Sra. Singht "en sari-bleu", a Sra. Mário Pinto de Oliveira "en imprimé bleu", Sr. e Sra. Embaixador do Chile, "en noir", Sr. e Sra. Brizadeiro Ajalmar Mascarenhas "en noir", o Sr. e Sra. Embaixador da França, a Sra. Bernard Hardion, "très chic", "en tafetas noir — Dior — e o "p'tit béret en velours noir", Sr. e Sra. Embaixador do Uruguai, um grupo encantador o Sr. major João Mader e Sra. Vera Mader em companhia de sua irmã A Sra. Mader, "très chic", como sempre. Sr. D. Antônio Pedro de São Payo representando o FON-FON.

Continuamos a nossa ronda elegante.

Anotamos: Sr. e Sra. Peregrino Junior, Sr. e Sra. Desembargador Milton Barcelos "en noir et rouge", Sra. Clara Kakoff "en satin imprimé", Sra. Sarita Pessoa "en noir" e chapéu de "aigrettes blanches", a viúva Ministro Oswaldo Fucsi, a elegantissima Maria Malafaia do Tennis-Club de Petrópolis, "en noir" e "coiffure" de pétalas "rose". Sr. e Sra. Celso Kelly "en noir", "béret vert", o Sr. e Sra. Magalhães Castro "en dentelles noirs", "béret-Dior", Sr. e Sra. Mello Sampaio, Sr. Gabriel de Lucena e Sra., a "charmante" "diseuse" Marita Pinheiro Machado "en satin bleu-nuit", o chapéu de penas Vision — Sr. e Sra. Arnaldo Fabregas "en noir", Sr. e Sra. General Nelson Mello, Sr. e Sra. Lucio Lanzes, "en noir", "béret noir e vert", Sr. e Sra. Embaixador Martins de Souza. A Embaixatriz e escultora Maria "en noir" — Jacques-Fath — Sr. e Sra. Ignácio Nogueira "sans chapeau", Sr. e Sra. Major A. Mazza "satin noir", Sra. Randger — o único "gandourah" branco — dentele — de noite, Cel. Afonso Costa e Sra. "en velour noir e béret vert", o professor J. P. Medeiros, da Academia Carioca de Letras, o académico Gustavo Barroso, o académico e reitor Pedro Calmon, últimos abencerragens da "belle époque".

E, por falar em "belle époque":

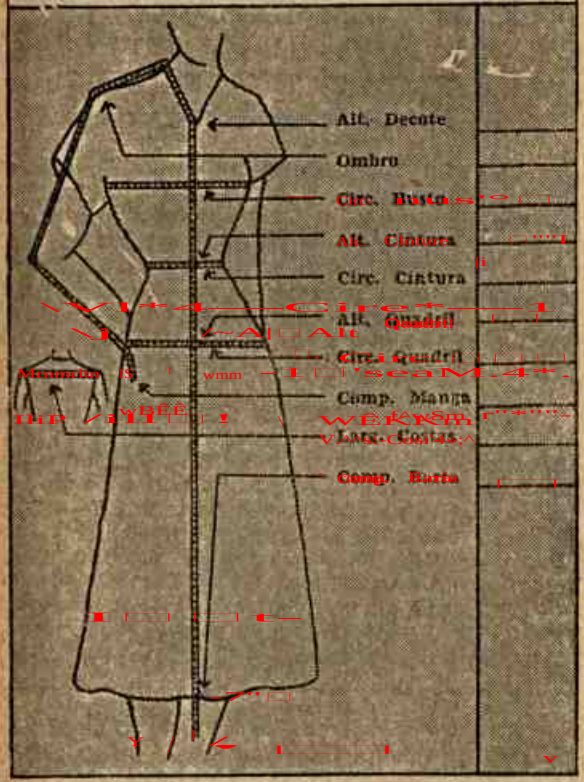
Os "potins mundanos desapareceram da sociedade. Hoje, conversa-se muito sôbre inflação, deflação, linhas aerodinâmicas, e... energia nuclear!

— "Quel horreur"! exclama-nos ao nosso lado, a Sra. brigadeiro Appel Netto, a tão amável e valorosa aviadora Anésia Pinheiro Machado "en dentelles blanches-marfin", "petite coiffure ciclamen" — um modêlo andino. E, apresenta o cronista ao Vereador e Presidente Paes Leme e Sra. No grupo admirável, pela elegância, pelo "charme" e pela "verve" que se faz nêle anotamos, para logo, a elegância impar e perfil verdadeiro de figura egipcia, da Sra. Paes Leme "en noir" — modêlo Jacques Fath, ousado e belo, com um maravilho "béret" — estilo egipcio que ia à "merveille", noir e platinée. Luvas e bôlsa "gris". Destacava-se o autêntico colar de pérolas de quatro voltas.

Ainda neste "circle" "très chic", as Srtas. Ana Maria Heusi Siqueira "Miss Santa Catarina 1955, "en dentelles roses" o grande chapéu de "aigrettes blanches" e outra "miss" a Srta. Elvira da Veiga Vilhena, "Miss D. Federal — 1955", en "aigrettes-noir", o belo chapéu aerodinâmico "en feutre jaune".

O Embaixador e a Embaixatriz Spil estão recebendo as despedidas no salão "vert". Realmente a Embaixada Argentina reviveu as suas grandes noites de diplomacia e elegância.

Como tirar medidas pelo MÉTODO "TOUTEMODE"



JUNTO A IMPORTANCIA DE CR$ 5,00 EM SÉLOS DE CR$ 0,50 PARA QUE ME REMETAM O MOLDE DO MODÊLO N.º....., DO FON-FON DE ..... DE ..... DE 195..., DA PAGINA... DE ACÔRDO COM AS MEDIDAS ANEXAS.

NOME .....

ENDEREÇO .....

CIDADE ..... ESTADO .....

MODAS "TOUTEMODE"

ALTA COSTURA E CHAPEUS

A nova sede da

ACADEMIA TOUTEMODE

em COPACABANA

●

As matrículas se acham abertas para os cursos de corte, costura e chapéus.

Av. Copacabana, 542 - apto. 1203 — Tel. 57-0793

Sede Geral

Avenida 13 de maio, 13 - 16º andar

Conjunto 1601 — Edifício Municipal

Telefones: 22-6835 - 52-9969 e 38-7812

RIO DE JANEIRO

●

Adquiram o Método "TOUTEMODE", com os cursos de Corte, Costura e Chapéus, ao preço de Cr$ 250,00 e o esquadro Cr$ 65,00

"Quarteto de bolsos" é o nome original dado a essa blusinha em popeline, desenhada por Judy Band.

OS MOLDES DO SUPLEMENTO

Veja os riscos dêstes três modelos que publicamos hoje em nosso Suplemento.

Gracioso costume em lã bege enfeitado com tiras plissadas na gola e nos quadris. Sigam os moldes que publicamos em nosso Suplemento.

Um alegre vestido para meninas em algodão vermelho enfeitado com cadarço bordado e sinhaninha azul. É um modêlo de Best. Co.

DESFILE IMPERIAL

A mulher sempre gosta de saber o que vai pelo mundo das modas. Mesmo que não frequente as festas da alta roda, ela se interessa pelo que se usa, porque em qualquer lugar quer sempre apresentar-se bem vestida. Aqui estão quatro modelos que alcançaram sucesso no Desfile Imperial para 1956, nos Estados Unidos, selecionados por Vogue, que a Chrysler ideou.

O primeiro, todo dourado, para a noite, é em brocado, com pingentes de cristal. O casaco, que o acompanha, não vai até os pés e tem um feitio ligeiramente oriental. O tecido do casaco combinando com o do vestido, é «tweed». Foi desenhado por Ceil Chapman. A «covergirl» que o apresentou chama-se Mary Hilliam.

No segundo, todo azul rei, é um costumezinho esportivo em lã nho damasco, muito simples, sem

lisa, com casaquinho. Desenho de Claire McCardell. Modêlo: Lynn Anderson, que com essa «toilette» apareceu no desfile de modas automobilísticas da Chrysler.

Para banhos é o terceiro. Em outro ano seria apenas um maiô, mas agora é um conjunto inteiro (novidade!), em algodão branco. Para proteger Lynn Anderson do excesso dos raios solares.

E, agora, as mangas lanternas! A última moda em vestido para jantar. O fundo é em sêda preta com estampado róseo, de Ben Reig. Quem o apresentou foi o modêlo Liz Ward, no desfile da Chrysler, que foi o famoso Desfile de Modas Imperial, nos Estados Unidos.

E aí têm vocês, caríssimas leitoras, quatro agradáveis sugestões para as «toilettes» que vocês farão em 1956.

1 *Vestido em lã verde-musgo com gola de gorgurão branco. A saia tem dois macbos e frente e dois nas costas.*

2 *Saia em lã mostarda com botões embutidos.*

3 *Saia em lã cinza-claro com botões forrados. Quadris ajustados com fecho-eclair nas costas. Pano da frente em pregas estreitas.*

4 *Saia em lã amarelo-pastel com pano nesgado na frente e pregas em tôda a volta. Quadris marcado e realçado por pestana enviesada.*

5 *Saia em jersey de lã de cór âmbar com costuras realçadas por pespontos.*

6 *Blusa em jersey de lã beige-claro adornada no decote de malha verde-musgo.*

7 *Blusa de lã fina alaranjada com botões forrados. Cava baixa com mangas bufantes.*

8 *Blusão em lã amarelo-claro com botões forrados e lenço limão. Fecho-eclair nas costas.*

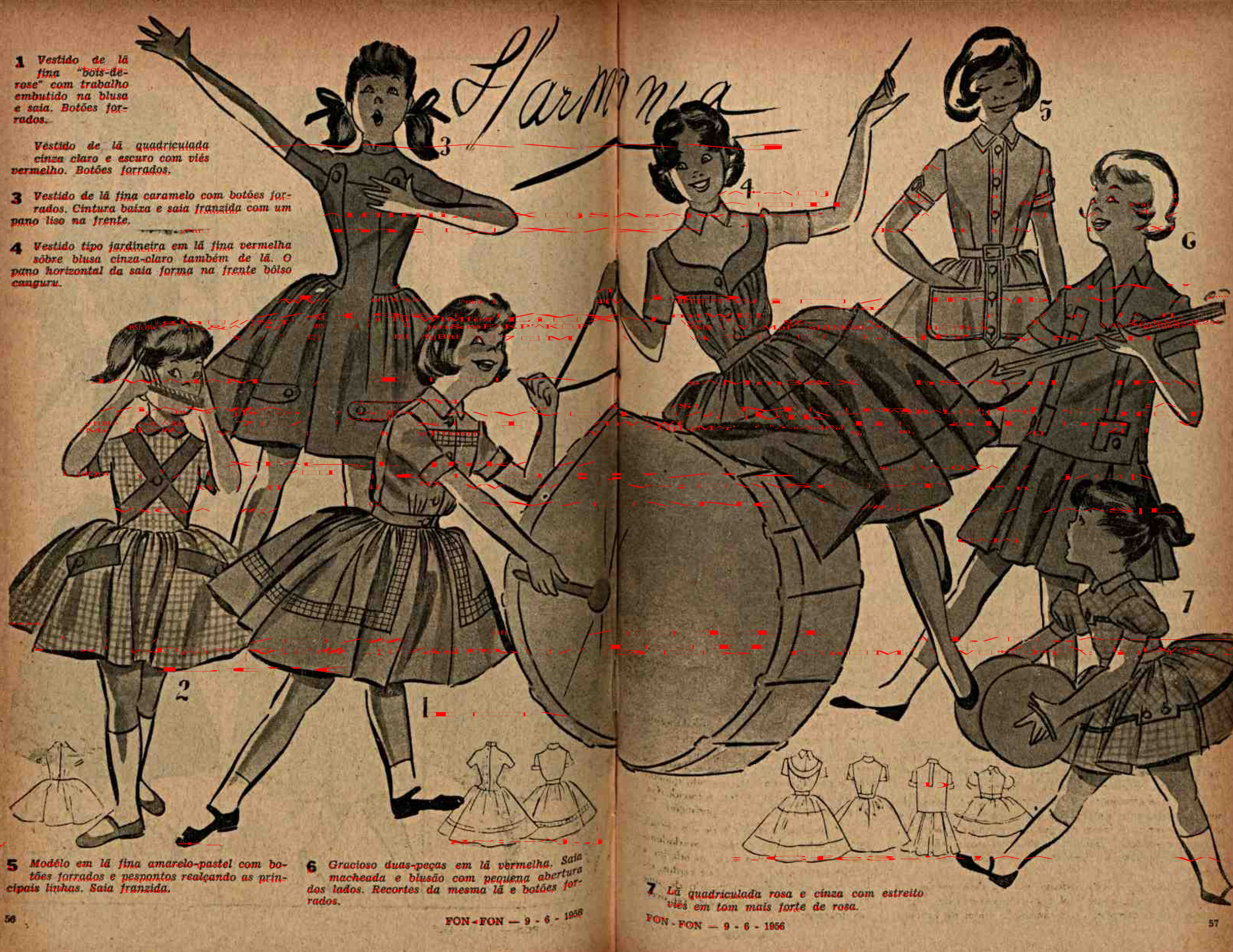
9 *Blusa de flanela de lã verde com botões forrados. Mangas três-quartos com ligeiro franzido ao encontrar os punhos abotoados. Gola levantada.*

Farmha

1 *Vestido de lã fina "bois-de-rose" com trabalho embutido na blusa e saia. Botões forrados.*

Vestido de lã quadriculada cinza claro e escuro com viés vermelho. Botões forrados.

3 *Vestido de lã fina caramelo com botões forrados. Cintura baixa e saia franzida com um pano liso na frente.*

4 *Vestido tipo jardineira em lã fina vermelha sôbre blusa cinza-claro também de lã. O pano horizontal da saia forma na frente bôlso canguru.*

5 *Modêlo em lã fina amarelo-pastel com botões forrados e pespontos realçando as principais linhas. Saia franzida.*

6 *Gracioso duas-peças em lã vermelha. Saia macheada e blusão com pequena abertura dos lados. Recortes da mesma lã e botões forrados.*

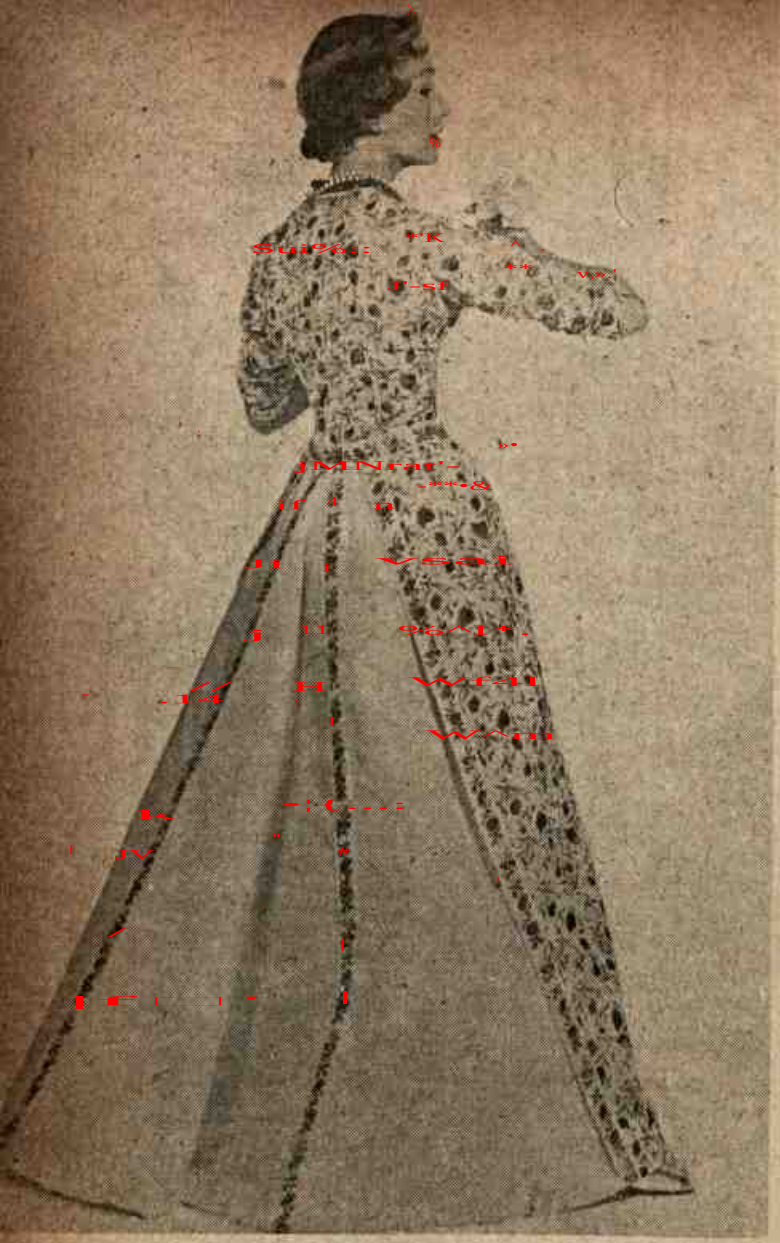
7 *Lã quadriculada rosa e cinza com estreito viés em tom mais forte de rosa.*

NO MUNDO DA MODA

JOSEFINA MENDONZA

Da Globe Press

★



O magazine Bonwit Teller, de Nova Iorque apresenta êste elegante vestido para "hostess" de tafetá de seda pura, apresentado por Tina Lesser. Bordados florais cobrem a parte da frente e são destacados, nas costas, pela inserção de bandas verticais.

Qual é a tendência atual das festas? Dizem a mulheres, e os figuristas concordam com elas, que é o romantismo. Predominam pequenos jantares, elegantes, mas íntimos, servidos, naturalmente, à luz de candelabros.

Com o afastamento da tendência para a naturalidade, pelo menos durante a estação, os trajes «sem cerimônia» para receber em casa foram relegados ao fundo dos armários. As calças compridas, quando chegam, a ser usadas, são feitas de tecidos fabulosos e completadas com túnicas bem femininas.

Um traje de marajá indiano inspirou duas versões de uma roupa para casa aceitável, com calças compridas. Numa delas as calças compridas e a túnica são feitas de brocado côr de ouro e, em outra, a túnica é de veludo, as calças de cetim pesado. As túnicas são sem manga e são apertadas na cintura, alargando-se ligeiramente abaixo dos quadris. As calças são apertadas e remataadas em ponta, chegando até os tornozelos. As extremidades são enfeitadas com botões dourados.

Também as côres estão de acôrdo com a tendência romântica, com os ambientes iluminados a vela. As tonalidades de pedras preciosas, que se combinam tão bem com os tecidos caros, dominam as coleções destinadas às «hostess». O verde malva é outra côr favorita, e será muito falada durante êste ano, pois fazem cem anos que foi descoberto o primeiro corante de anilina, uma simples tonalidade de malva, e da qual derivou tôda a formidável indústria de corantes. Durante o último século, as pesquisas realizadas nos laboratórios da General Dyestuff Company fizeram surgir milhares de tonalidades. Ao mesmo tempo, essas pesquisas asseguraram a produção de tintas de alta qualidade, eficientes e resistentes, tornando General Dyestuff sinônimo de perfeição.

A tonalidade malva é de um vestido para «hostess» de aparência verdadeiramente real, com uma gola mandarim e cintura baixa e blusa justa. Nas costas, estão inseridas bandas de tecido de uma tonalidade mais clara, bordadas com avencas douradas.

OS PERIGOS DO FRIO COMEÇAM PELA CABEÇA

A SINUSITE, A OTITE, A AMIGDALITE, A FARINGITE, A BRONQUITE, GOLPEIAM PRINCIPALMENTE OS QUE TÊM O HABITO DE ANDAR COM A CABEÇA DESCOBERTA NO FRIO.

Quando o frio se intensifica, há uma onda de resfriados, com o clássico cortejo de espirros, tosse mais ou menos insistente e uma febrinha. Mas o resfriado no fundo é um acidente banal, do qual nem valeria a pena falar se os cuidados das pessoas que o têm não as levassem a doenças bem mais graves e, sobretudo, se êle não tivesse nas suas origens, como causa principal, o frio.

Digamos logo, duma vez, que o frio é inimigo declarado do homem, por-tadar como é de numerosas enfermidades e fonte de verdadeiras epidemias. Além disso, descobriu-se que o frio pode ser considerado como um veneno para os glóbulos vermelhos, destinados fatalmente a se alterarem sob a sua ação, e parece que essa é a causa do torpor e da sonolência que se assenhoreiam das pessoas sujeitas a fortes resfriados.

Ora, para combater o frio, há duas coisas que se devem fazer, na maneira mais racional, e estas duas coisas respondem aos nomes de nutrição e agasalho.

A IMPORTANCIA DA CABEÇA COBERTA

Durante a estação fria é necessário nutrir-se de substâncias ricas de gorduras, açúcar e amidos, e sobretudo é oportuno cobrir-se bem, ficar bem agasalhado, recorrendo-se a boas lãs, sem se fiar numa só camiseta de malha permanentemente colada ao corpo, pois que as frequentes lavagens contribuem para prejudicar a malha, tirando-lhe aquela sua particular porosidade, que constitui a sua qualidade mais importante. O que é sobretudo muito importante é não se esquecer de cobrir a cabeça.

A êsse propósito, achamos oportuno fazer algumas observações. Muita gente hoje, em dia continua a sair de cabeça nua, pensando que nisso não haja nenhum perigo. Pois a nossa experiência profissional faz com que digamos a todos os nossos clientes que milhares de homens que gostam de sair sem chapéu (e a idade nesse caso não tem nenhuma importância) são todos os anos atacados de sinusite, num "crescendo" que preocupa.

Geralmente a sinusite se desenvolve de um resfriado mal curado. Como exemplo pode-se lembrar, em primeiro lugar, a brusca passagem de um ambiente quente, fechado, para um frio, sem a cautela de proteger a cabeça com um chapéu. Os centros termoreguladores do organismo humano, cujas zonas refletoras mais sensíveis e delicadas estão situadas na cútis, determinam uma instantânea contração das artérias periféricas que por sua vez provocam uma "esquemia" da mucosa nasal, onde o vírus do resfriado se instala. Se o resfriado não fôr logo curado, acontece que a infecção que nasceu na mucosa nasal atinge o ouvido médio, onde se estabelecem formações flogísticas que inevitàvelmente ocasionam uma diminuição da audição, e por conseguinte, otite, ou então, como outra complicação, pode desenvolver-se uma sinusite.

Nesse caso a inflamação atinge a mucosa que atapeta a cavidade óssea dos seios frontais e maxilares. O doente acusa dores contínuas no ôsso supra-orbital.

Às vêzes bastam os remédios e tratamentos para combater e vencer o incômodo, mas a sinusite costuma reincidir, e tornando-se crônica, em breve chega a hora de entrar em cena o cirurgião, a que será melhor recorrer a fim de evitar complicações mais graves. E' supérfluo dizer que uma pessoa com sinusite não deve nunca sair no frio sem chapéu e que, a fim de prevenir a doença, será oportuno proteger a cabeça principalmente quando os primeiros tênues dêem inverno se fazem anunciar.

Cobrir a cabeça é agir ajuizadamente, mas não se esqueçam de cobrir com o mesmo cuidado a cabeça tôda e não apenas uma parte, porque o vento frio, a passagem da temperatura elevada para a baixa, os climas úmidos e nebulicas, representam a causa que mais predispõe a doenças como pneumonia, gripe, reumatismos e bronquites. E não estamos falando apenas dos que não gozem de uma saúde de ferro. Com o frio ploram os cardíacos, aumenta, em quem é predisposto, a facilidade de ter trombose, velhas flebites reaparecem agudamente e se tornam mais graves e penosos os distúrbios dos endoarteríticos.

A LÃ É INIMIGA DOS GERMES

De tudo isso, resulta que o frio é um inimigo que temos que combater sem exitação e será ótimo recorrer aos sueters, de lã, aos capotes, às meias e luvas de lã, capazes de conservar as extremidades isentas do frio e da umidade, enfim, ao chapéu para evitar os bruscos resfriamentos da pele e consequentes vasoconstrições periféricas, que permitem aos germes de trabalhar livremente nas mucosas das vias respiratórias de onde podem depois partir para atingir outras cavidades, gerando a sinusite, também as dolorosas e fastidiosas traqueites, laringites e amigdalites, que são de comum uma peculiaridade da estação invernosa.

(D.S.)

DR.
AMÉRICO R. VELLOSO
Da Assistência Municipal (Hospital Getúlio Vargas)
DOENÇA DAS SENHORAS — VIAS URINARIAS
Consultório:
Rua do Ouvidor, 183 — 5.º and.
Salas 502 e 503 — Tel. 23-3525
— De 15 às 19 horas —
Consultório:
516 — Rua Antônio Rêgo — 516
— Olaria — De 7 às 11 horas.
Residência: Av. dos Democráticos, 670 (Bonsucesso) — Tel. 30-1233

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

FAÇA BONS NEGÓCIOS
Anuncie no
«Diário de Poços de Caldas»
Sucursal:
R. ALVARO ALVIM, 48 - 3.º
Sala 312 — Tel. 22-5140

Dr. Paulo Périssé
CHEFE S. PROT. H. GAFRÉE-GUINLE
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Av. Rio Branco, 108-10.º — Sala 1.006 — Hora marcada — Telefones: 28-4531 e 52-0251.

REVOLTADA (Distrito Federal) — Vinte anos! Vinte risonhas primaveras, quando as esperanças são ainda cheias de frescor, quando a vida está no começo. Por que não alimentar suaves ilusões? Por que sentir revolta? E' certo que você tem os seus motivos de sofrimento, mas não pense que, revoltando-se, que amargurando o destino é que você vai conseguir melhorar, minha amiga. Você deve procurar um médico para conhecer a causa real do seu mal. Depois então é enfrentar a luta. E perseguir a sorte, que acabará por se render. Não pense que os esforços bem intencionados sejam vãos. Tudo o que desejamos, precisamos, e a que nos dedicamos para alcançar, cedo ou tarde virá as nossas mãos. As impressões palmares que você mandou estão um pouco borradas, não deixando entrever muitos pontos interessantes. Você atravessa uma fase de grande desânimo e deixa-se torturar, tremendamente, pela angústia. Procure distrair-se e tomará mais coragem. Acredite que a vida é sempre bela e boa", não só porque os outros dizem, mas porque é mesmo. A vida em si já não é uma dádiva? E teve razão o poeta Fábio — Correia Júnior — quando escreveu: "...que se bem penássemos no encanto que fomos para nossas mães, quando pequeninos, bendiríamos sempre a vida". Você é uma moça culta e não terá dificuldades para obter um trabalho à altura do seu valor. Confie e espere, que dias melhores hão de vir.

MARIA AMÉLIA LUZ (Distrito Federal) — Leia as respostas para "Flor de Maracujá" e "Carinhosa" e siga o que recomendei a elas, e volte quando quiser. Aqui estaremos sempre às suas ordens.

DEBECÊ (Campos — Estado do Rio) — D. B. C. ou Debecê como é que eu posso ler as palmas de suas mãos? Você não mandou as impressões que são pedidas para o nosso estudo. A sua grafia é firme, bem traçada e muito característica dos que sabem dirigir, mandar. Mas você escreveu tão pouco. Só com êsse bilhete e sem as cópias palmares, não é possível adivinhar, ouviu? Escreva umas quinze linhas, e envie juntamente com as impressões das suas mãos que atenderei com prazer.

WILMA FERREIRA (Distrito Federal) — A sua carta tinha começa com uma porção de perguntas: "quando me casarei, se serei feliz, se terei prosperidade na vida, se meu futuro marido..., se êle gosta de mim, se estou bem de saúde, se terei prosperidade no meu trabalho?" Muito bem, Wilma, vou responder as suas indagações todas. "Serei feliz"? Ser feliz?, as vêzes, se é feliz só em esperar a felicidade. "Se é quase sempre na espera, que a gente se vê feliz...". O signo de Áries, sob o qual você nasceu é benéfico. As linhas de suas mãos revelam a fôrça do seu temperamento e a boa formação da sua personalidade. Com os seus dotes de espírito e coração, e com a sua promissora mocidade, não duvide que alcançará tôdas as coisas a que aspira. Você é calculadora, sabe querer, e, lògicamente, não terá problemas de duvidas no roteiro de sua existência. Um coração um pouco aventureiro, mas fortemente dominado pela razão. "A razão antes do coração" é o lema de Ernest Hemingway, também. E, êle já tem bastante experiência para pensar assim... Aquêles que se guiam pela razão vencem mais ràpidamente, alicerçam melhor as bases de suas vidas. Você é saudável de corpo e de alma, e, provàvelmente, chegará aos oitenta janeiros.

NAZI (João Pessoa) — Você sabe que as suas impressões palmares saíram ruins, com poucos traços visíveis para uma resposta certa. No entanto vou tentar dizer algo para o seu govêrno. Para que as cópias das mãos se reproduzam melhor, prefira usar a tinta de carimbo, ou seja, tinta de impressão. O resultado é melhor, e não deixa cheiro desagradável, como o do baton. — A sua letra é firme, e embora o papel no qual você escreveu faça borrar um pouco os traços, vêem-se os reflexos de auto-domínio e as boas qualidades do seu temperamento. — Há nas suas mãos, na planície de Marte, uma profusão de riscos em desordem, de ramificações que descem... Mas há um triângulo imunizando os maus fluídos. Você é espírita? Tem umas linhas tão acentuadas, revelando mediunidade e gôsto para as questões das ciências ocultas. Muito cuidado com a sua saúde depois dos trinta e cinco, ouviu? — E, quando quiser voltar, aqui estaremos para atendê-la.

ALBA DORIS E AÍDA CÉLIA RACHED (Vera Cruz — São Paulo) — Vocês são irmãos do Emil, não é verdade? Vou responder primeiro a Alba Doris, que foi quem redigiu as poucas linhas que aqui estão, e é a mais moça das irmãs. Suas mãos são grandes, o que vem provar o seu parentesco com o jovem Emil. Nas linhas do coração há uma certa semelhança com as dêle, isto é, você é o tipo da moça que tem muitos admiradores, gosta de ser apreciada, e, por isso mesmo não tardará a encontrar o seu príncipe encantado. Tem bastante acentuada a linha da intuição, é de temperamento alegre e palrador. Embora

FARMÁCIA SIMÕES — Rua Matoso 33 — RIO

um pouco borrada vê-se bem uma cruz entre as linhas da cabeça e do coração, e isso significa muita intuição e, certamente, você ainda se dedicará a obras sociais, ou talvez a estudos metafísicos. Sonhadora, mas também realista, se se dedicar às artes e aos estudos terá êxito. A direção da sua escrita, bem como o formato de sua letra confirmam as disposições dos traços de suas mãos, Alba. — Agora é a sua vez, Aída Célia: Você nasceu sob o mesmo signo de sua irmã — Capricórnio — que proporciona boas tendências. O retrato da sua personalidade e destino pelas linhas das suas mãos pode ser feito assim: é calma, controlada, laboriosa. Tudo o que desejar conseguirá pelo trabalho, e possivelmente terá sempre boa situação econômica, que saberá defender e apreciar, porque aquilo que se adquire pelo próprio esfôrço tem mais valor. Mente esclarecida e gôsto pela poesia, e pelas artes em geral. Grande equilíbrio sentimental e ramificações ascendentes, o que confirma os bons presságios principalmente se você ajudar a sorte. — Não se esqueça de escrever umas quinze linhas sôbre qualquer assunto, para obter um estudo mais detalhado a respeito de sua personalidade. Aqui estaremos sempre para atender a vocês, prazerosamente.

NORMA CONCEIÇÃO (Distrito Federal) — Agradecemos a sua preferência pela nossa revista. Se é mesmo leitora assídua das páginas de FON-FON, já sabe porque houve atraso na resposta da sua carta... Você, aparece-me muito inclinada aos afazeres domésticos, e, talvez seja perita na arte culinária... E, sabe por quê? Porque as cópias de suas mãos vieram besuntadas de carrão. Que coisa mal feita Norma! Por que não tirou as cópias limpas e mais manuseáveis? Também não devia ter mandado a cópia de sua carta. Quando voltar, traga-me o original, e guarde a cópia para o seu arquivo... — Se você se casará? Provavelmente, minha consulente. Só poderei saber quando você aparecer de novo com as cópias palmares limpas e legíveis, e as linhas manuscritas. Não leve a mal a minha franqueza e volte, querendo, que hei de atendê-la bem.

ADY GOMES DA SILVA (Mata de São João — Bahia) Só com o cupom e o seu nome não é possível fazer quiromancia, dona Ady. Porque não mandou as impressões palmares e as linhas manuscritas? Volte quando quiser, mas com o material completo. Até breve.

VERA LÚCIA (Correias) — Muito interessante a sua cartinha, mas você revela-se ainda bastante inexperiente, com a sua grafia insegura e irregular. "Ficaram boas as palmas das mãos que eu fiz?" Não! Não ficaram, não senhora". E, tem mais, cadê os dedos? Aqui, só mãos inteiras, sabe, moça? Mande-me cópias direitas e eu farei com muito prazer um estudo para você. — Quanto ao caso do seu namorado, se êle gostasse realmente de você, e pudesse assumir a responsabilidade do casamento, não falta questão de ter uma sogra inimiga. Porque dizem que tôdas elas o são. Se você o estima e põe todo o seu ardor na esperança de vê-lo voltar, espere-o ainda um pouco. Mas, não vá esperá-lo por tôda a vida, porque você estará correndo o risco de ficar solteirona... Você não sabe que amor só se dá em troca de amor? Pois, então, não faltarão partidos bons para você, que é jovem. Escuta, isto é muito importante: quer saber o nome do seu futuro namorado? Depois eu conto, como costuma falar o Ibrahim. Porque, se nem você ainda o sabe, como é que eu vou saber? Felicidades para você Vera Lúcia.

MORENINHA DESILUDIDA — (Curitiba — Paraná) Você se desiludiu cedo, hein, mocinha? Mas porque êsse desencanto? E' pela falta de resposta à sua consulta? Ou foi "a vida me enganou"? Foi por dissabores do coração? — Para a primeira pergunta que faço a você, eu mesma passo a responder: a sua cartinha bem como as suas mãos vão ser estudadas agora, mesmo. As outras interrogações: se a vida já lhe deu alguma decepção, até que é bem isso, uma desilusão, uma decepção, um amargor, são sempre um ensinamento. Você já não ouviu dizer que "a vida é a melhor mestra"? Pois é isso, devemos tomar úteis êsses ensinamentos para não nos perdermos em novos desacertos. Não está de acôrdo? — Também as frustrações sentimentais não devem causar maior impressão porque estamos aprendendo a resolver, para o futuro, de maneira mais inteligente, os nossos problemas de ordem afetiva. Você, talvez, argumente que isso é excesso de raciocínio, que há muita razão, quando só o coração deve dominar. Mas se refletir verá que eu digo acertadamente porque é no caldeamento das emoções, na fusão da razão com o coração que bem realizamos o nosso destino. A sua letra está revelando inquietação e nervosismo. Das duas cópias que você enviou — uma vermelha, a da mão esquerda, e outra preta, a da mão direita, vou dizer algo. A escura está apagada, sem os sinais precisos para poder ser observada. A outra, a vermelha, que é da mão que costumamos ler com mais interêsse, os traços anunciam viagens, longevidade, saúde, tranquilidade. Acredita na sorte porque a auxilia com o seu esfôrço. Não se entrega à devaneios, não dá largas à imaginação. E' prática, vendo sempre pelo prisma do bom senso. E' afetiva, e embora tenha, no presente, um pouco de mágoa no coração, isso vai passar. Passará porque não tem raízes e, então, dias mais alegres e felizes chegarão para você. — Acredito que tenha gostado da minha resposta, e, quando tornar a esta seção já venha mais contente, e trazendo um pseudônimo que revele um melhor estado de espírito, mais satisfação com você mesma e mais alegria de viver.

MARIA PAULINA (Distrito Federal) — Pois é Maria Paulina, você nasceu num grande dia — 25 de janeiro. E' a grande data paulista da fundação do maior Estado brasileiro, onde o lema da nossa bandeira encontrou tôda a sua significação: ORDEM E PROGRESSO. Também é o dia do grande santo da igreja, São Paulo. Mas você não mandou as suas impressões palmares, Maria Paulina. Por quê? Esqueceu? Não entendeu bem os dizeres do coupon? A sua carta é que parece uma pilhéria. Você parece alegre e folgadíssima apesar dos dissabores que o seu sensível coração tem tido. Por que você não quis o marinheiro? Você podia ir viajar com êle. Assim evitaria que êle tivesse um "amor em cada pôrto". — Se quiser mandar as cópias impressas e mais outra cartinha gaiata como esta, pode vir quando tiver tempo, que aqui sempre atendê-la-emos.

MARIA LYA

NÚMEROS ATRASADOS DE "FON-FON"

PODEM SER ADQUIRIDOS À RUA PEDRO ALVES, 60, OU SOLICITADOS PELO CORREIO. INFORMAÇÕES DETALHADAS PELOS TELS.: 23-5180 — 23-6282 e 43-1527.

DEIXE-ME LER SUA MÃO — Corte êste cupão e remeta-o a Maria Lya com as suas impressões palmares

NOME (ou pseudônimo) .....

ESTADO CIVIL .....

IDADE .....

ESTADO (ou cidade) .....

DATA DO NASCIMENTO .....

Se você deseja uma cópia das palmas de suas mãos, basta besuntá-las de tinta de impressão, ruge, baton ou fuligem — que se obtém com uma vela acêsa sob o fundo de um prato. Feita essa operação, calque cuidadosamente as palmas de suas mãos sôbre uma fôlha de papel de linho (branco), almaço ou "couché" colocado sôbre uma toalha dobrada em quatro, até conseguir duas cópias com todos os seus traços visíveis e queira enviá-las, juntamente com o cupão a MARIA LYA — Caixa postal, 97 — Rio de Janeiro. Convém escrever-nos uma cartinha do próprio punho, tendo em vista que a letra faz parte de nossos estudos.

OS GELADOS

Embora possa parecer à primeira vista um tanto impróprio tratarmos agora de gelados, com o frio que começa, é bom lembrar que êsses doces gelados, essas sobremesas frias são sempre apreciadas, em qualquer época do ano, principalmente no Brasil em que temos o frio intercalado com o calor. De fato, ora é um dia quente, ora é frio, e vem sempre a propósito lembrarmos boas receitas de sobremesas apreciadas, que se fazem com gêlo.

Vamos, pois, hoje, tratar de gelados, para aquêles que os apreciam em qualquer época ou estação.

O gêlo que se adota para fazer os gelados deve ser bem batido, pisado, esmagado. Mistura-se a êle sal e se põe, em camadas, nas paredes da sorveteira, batendo bem cada camada com um pedaço de pau, ou pilão, e colocando no meio dessas camadas outras tantas de sal grosso, porque o fino não se adapta a êsse fim. A proporção é de cêrca de um quilo de sal para cada 5 quilos de gêlo.

Tudo quanto ocorre na manipulação dos gelados deve ser feito com o máximo de higiêne e limpeza; os materiais que vão servir para os gelados, principalmente se forem ácidos, não devem ficar em recipientes de metal; as framboezas e os morangos, por exemplo, tornam-se de côr violácea ao contacto da lata ou do estanho, etc., e se devem, portanto, adotar recipientes de barro ou vidro.

Amido puro, isento do contacto da mão humana, "MAIZENA" é realmente um alimento completo, de inigualavel valor dietetico e imediato assimilação.

PAPINHAS, SOPAS E MINGAUS, preparados com "MAIZENA", estimulam o apetite da criança.

Tambem na arte culinaria são inumeras suas aplicações: Conheça-as!

POSSUA GRÁTIS O SEU EXEMPLAR IMPRESSO E COM SUGESTIVAS ILUSTRAÇÕES, CONTENDO RECEITAS ECONOMICAS E SABOROSAS.

AMIDO DE MILHO "MAIZENA"
Caixa Postal, 8006 - São Paulo
GRÁTIS! Peça enviar-me o livro Sugestões "MAIZENA"
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

PREPARAÇÃO

Quando tiver já preparado o creme ou a polpa de fruta necessária para fazer o gelado, deixe esfriar primeiro, depois derrame na sorveteira, e assegure-se bem, de que a tampa está bem fechada, com a mão direita, e imprima um forte movimento de rotação na manivela oposta. Passados cinco minutos, despegue no interior da sorveteira o creme que nesse interim se tiver solidificado nas paredes, fazendo-o recair dentro da sorveteira. Não se canse de repetir essa operação, antes que tôda a massa tenha ficado misturada.

Dêsse modo se obterá uma completa congelação e se evitará que se formem aquêles pequeninos grumos de gêlo que impedem que se obtenha um creme macio, liso e bem ligado como deve ser.

Há nas lojas de comércio sorveteiras de tipo moderno, fornidas de dispositvos adequados que, enquanto de um lado fazem girar a própria sorveteira, de outro arrastam em sentido inverso uma espátula que bate o creme e, ao mesmo tempo, raspa as paredes internas, assegurando assim um perfeito resultado com os gelados de que todos tanto gostam.

POLPA DE FRUTA PARA OS GELADOS

Para os gelados de fruta tanto se pode usar a polpa como o suco. Ou uma ou outra, podem ser de frutas frescas ou de frutas conservadas ao natural.

CONSERVAÇÃO DE POLPA DE FRUTA PARA OS GELADOS

Passe na peneira frutas maduras e sãs. Depois, para cada 50 grs. de polpa, junte 750 grs. de açúcar que se dissolverá e amalgamará mexendo com uma colher de prata. Ponha tudo em vazilhas limpas e enxutas. Feche bem, amarrando com um barbante, e coloque virado sôbre um dos lados, num local fresco e sêco.

Quando quiser servir essa polpa, bastará alongá-la com igual peso de água e com um pouquinho de suco de limão, para obter um gelado perfeito.

EXPRESSO DE ANIVERSÁRIO

Tôda criança gosta de brinquedos e de coisas engenhosas. Qual a que não gostará de ver, na sua mesa de aniversário, uns modelinhos como os que vemos na fotografia acima? São feitos de sorvete com balinhas jujuba, e biscoitos. Tudo prêso por meio de palitos. Escolha, naturalmente, os biscoitos de chocolate redondos para as rodas.

BORDADO

TOALHA PARA CAFÉ OU COCK-TAIL

Belíssimo jôgo de toalha e 4 guardanapos em linho onde são empregadas as seguintes côres em linhas ÂNCORA: canário-claro, tangerina, azul royal, branco e marron claro. As linhas finas são executadas em ponto de haste e as partes sólidas em cheio. Leia as indicações necessárias em nossos Suplemento.

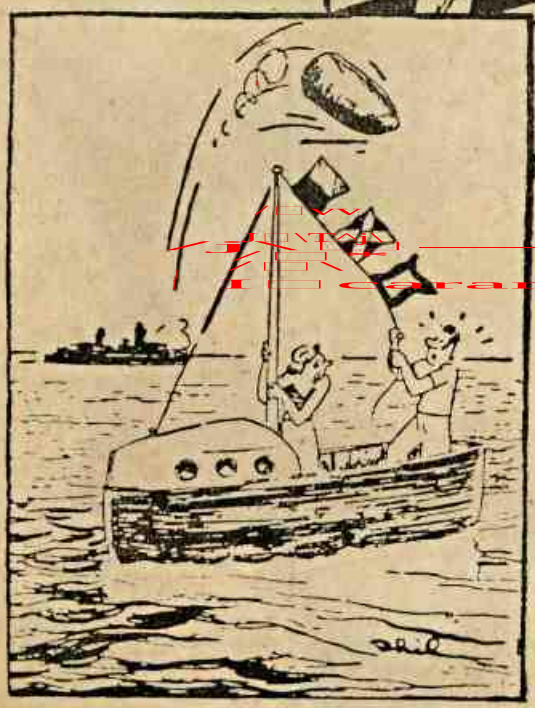
PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.

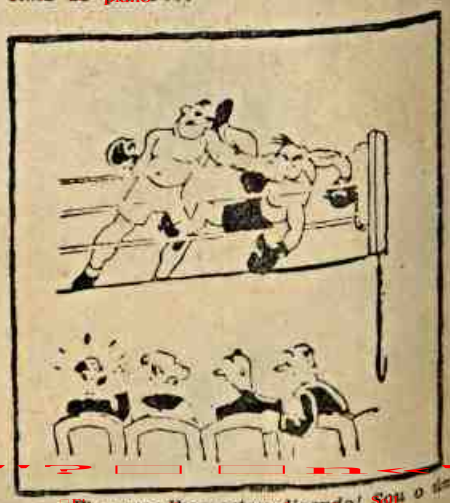
TÔNICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

SEARA ALEGRE

— Que pena não termos trazido o piano!
— Não queiras ser espiritual, Henrique; deixa de bobagens.
— Não é questão de querer ser espiritual, querida, mas é que só agora me lembro de que as passagens ficaram em cima do piano...



— Tens certeza de que êste sinal significa: "Viva o almirante"?



— E' o que lhes estou dizendo! Sou o único homem que já conseguiu sumário.
— ...?
— Êle é mau filho...

Um marinheiro malandro...

EXPEDIENTE

Venda avulsa ... Cr$ 7,00
Núm. atrasado ... Cr$ 8,00
Núm. atrasado pelo correio ... Cr$ 13,50

PREÇO DAS ASSINATURAS

BRASIL

Porte simples:
Ano (52 núms.) Cr$ 370,00
Semestre (26 números) ... Cr$ 185,00
Registrado:
Ano (52 núms.) Cr$ 630,00
Semestre (26 números) ... Cr$ 315,00

REGISTRADO PARA AS AMÉRICAS
Ano (52 núms.) Cr$ 630,00
Semestre (26 números) ... Cr$ 315,00

REGISTRADO PARA PORTUGAL
Ano (52 núms.) Cr$ 830,00
Semestre (26 números) ... Cr$ 415,00

DEMAIS PAÍSES
Ano (52 núms.) Cr$ 970,00
Semestre (26 números) ... Cr$ 485,00

Ouçam todas as QUARTAS FEIRAS na RÁDIO MAYRINK VEIGA

A CIDADE se DIVERTE

PRODUÇÃO DE HAROLDO BARBOSA

PRODUÇÃO DE HAROLDO BARBOSA

PATROCÍNIO DA **NATA** MÁQUINAS DE COSTURA • BUENOS AIRES, 192

PATROCÍNIO DA NATA MÁQUINAS DE COSTURA • BUENOS AIRES, 192

A MAIS EMPOLGANTE

COLEÇÃO DE AVENTURAS HISTÓRICAS

Romances já publicados do imortal

MICHEL ZEVACO

- OS PARDAILLANS • 1° e 2° volumes
- EPOPÉIA DE AMOR • 1° e 2° volumes
- FAUSTA • 1° e 2° volumes
- A PONTE DOS SUSPIROS
- FAUSTA VENCIDA • 1° e 2° volumes

Pedidos pelo Reembolso Postal:

Cia. FON-FON SELETA S/A

Rua Pedro Alves N.º 60 — Rio

Caixa Postal N.º 97

NOME .....

ENDEREÇO .....

CIDADE ..... ESTADO .....

☐ OS PARDAILLANS 1° e 2° volumes

☐ FAUSTA VENCIDA 1° e 2° volumes

☐ A PONTE DOS SUSPIROS

☐ EPOPÉIA DE AMOR 1° e 2° volumes

☐ FAUSTA 1° e 2° volumes